

VARAL DO BRASIL

Literário, sem frescuras!



PAZ NA TERRA

E NO

CORAÇÃO!

ISSN 1664-5243



Ano 6 - Outubro de 2015—Edição no. 37B

EXPEDIENTE

Revista Literária VARAL DO BRASIL

NO. 37B - Genebra - CH - **ISSN 1664-5243**

Copyright Cada autor detém o direito sobre o seu texto. Os direitos da revista pertencem a Jacqueline Aisenman.

O Varal do Brasil é promovido, organizado e realizado por Jacqueline Aisenman

Site do VARAL: www.varaldobrasil.com

Blog do Varal: www.varaldobrasil.blogspot.com

Textos: Vários Autores

Ilustrações: Vários Autores

Foto capa: © Shutterstock

Foto contracapa: © Shutterstock

Muitas imagens encontramos na internet sem ter o nome do autor citado. Se for uma foto ou um desenho seu, envie um e-mail aqui para a gente e teremos o maior prazer em divulgar o seu talento.

Revisão parcial de cada autor

Revisão geral VARAL DO BRASIL

Composição e diagramação:

Jacqueline Aisenman

A distribuição ecológica, por e-mail, é gratuita. A revista está gratuitamente para download no site do Varal.

Toda participação é gratuita.

ATIVIDADES DO VARAL

- **Estão abertas as inscrições para nossa edição especial de Natal e Ano Novo. Inscrições até 15 de novembro.**
- **Estão abertas as inscrições para a edição de JANEIRO de nossa revista com o tema Livre. Envio de textos até 25 de novembro.**

FIQUE ATENTO, NO VARAL AS COISAS ACONTECEM!

PARTICIPE! INSCREVA-SE!
varaldobrasil@gmail.com

A revista VARAL DO BRASIL circula no Brasil do Amazonas ao Rio Grande do Sul...

Também leva seus autores através dos cinco continentes.

Quer divulgação melhor?

**Venha fazer parte do
VARAL DO BRASIL**

E-mail: varaldobrasil@gmail.com

Site: www.varaldobrasil.com

**Blog do Varal:
www.varaldobrasil.blogspot.com**

***Toda participação é gratuita**

CARO LEITOR,

Se você gostou de um texto e quer o contato do autor, por gentileza escreva para o e-mail varaldobrasil@gmail.com e teremos o maior prazer em enviar para você.

Prestigie o autor, escreva sua opinião!

Boa leitura!

VARAL ESTENDIDO!

O significado da palavra Paz no dicionário é:

- 1 relação entre pessoas que não estão em conflito; acordo, concórdia
- 2 relação tranquila entre cidadãos; ausência de problemas, de violência
Ex.: *o bom funcionamento da justiça garante a p.*
- 3 situação de uma nação ou de um Estado que não está em guerra
Ex.: *tempos de p.*
- 4 cessação total de hostilidades entre Estados, mediante celebração de tratado; armistício
Ex.: *os países beligerantes finalmente vão assinar a p.*
- 5 estado de espírito de uma pessoa que não é perturbada por conflitos ou inquietações
Ex.: *sua consciência está em p.*
- 6 estado característico de um lugar ou de um momento em que não há barulho e/ou agitação; calma, sossego
Ex.: *a p. de um mosteiro*

E fora do dicionário, não é preciso ir longe para saber que Paz é Amor!

Sou devota do amor. Nele acredito piamente. Sei dos seus feitos e milagres, creio em tudo o que ele é capaz de realizar. O amor é o maior, o mais belo dos sentimentos e é através dele que tudo o que é bom acontece. Amar a si mesmo, amar os seus pais, filhos, familiares, amigos, irmãos de vida. Amar o universo e tudo o que dele faz parte. E pelo amor conhecer a única verdade: quem ama não destrói, não usa da crueldade, não sabe ser mau, não mata. Porque o amor é vida que se eterniza na bondade.

Que a Paz, em sua forma mais sagrada, exista sempre dentro de cada ser para que possa se expandir e curar nosso Planeta e suas criaturas!

Jacqueline Aisenman
Editora-Chefe
Varal do Brasil



Pendurados nesta edição



- ADINA WORCMAN
- AGLAE TORRES
- ALDO MORAES
- ALEXANDRA MAGALHÃES ZEINER
- ANA MARIA FELIX GARJAN
- ANA ROSENROT
- ANDRADE JORGE
- ANTONIO CABRAL FILHO
- ANTONIO MARCOS BANDEIRA
- ANTONIO MIGUEL CESTARI
- CARLO MONTANARI
- CARMEN DI MORAES
- CARMEN LÚCIA HUSSEIN
- CIDA MOREIRA
- CINTIA MEDEIROS
- CLARA MACHADO
- CLEVANE PESSOA
- CRISTINA CACOSSI
- DANIEL DE CULLA
- ELISA ALDERANI
- ELOISA ANTUNES MACIEL
- FÁBIO SIQUEIRA DO AMARAL
- GAIÔ (M. APARECIDA GAIOFATTO)
- GILDA PEREIRA DE SOUZA
- GLADIS DEBLE
- HAZEL SÃO FRANCISCO
- HENRIETTE EFFENBERGER
- ISABEL ALBUQUERQUE
- ISABEL C. S. VARGAS
- ISABELLA PAVESI
- ISIS DIAS VIEIRA
- IVANE PEROTTI
- JACQUELINE AISENMAN
- JANIA SOUZA
- JOAREZ DE OLIVEIRA PRETO
- JOSÉ HILTON ROSA
- JOSÉ SOLHA
- LENIVAL NUNES DE ANDRADE
- LEOMÁRIA MENDES SOBRINHO
- LIRIA PORTO
- LÓLA PRATA
- LUIZ CARLOS AMORIM
- LY SABAS
- MÁRCIA MARIA RIBEIRO BRABO

Pendurados nesta edição



- MARIA ANGELA MANZI DA SILVA
- MARIA APARECIDA FELICORI (VÓ FIA)
- MARIA CESTARI
- MARIA DELBONI
- MARIA JOSÉ VITAL JUSTINIANO
- MARIA MOREIRA
- MARIA (NILZA) DE CAMPOS LEPRE
- MARIA SOCORRO DE SOUSA
- MARIANNE EGGERT DE FIGUEIREDO
- MARILINA BACCARAT DE A. LEÃO
- MARILU F. QUEIRÓZ
- MARINA GENTILE
- MARINA VALENTE
- MÁRIO REZENDE
- MARLUCE PORTUGAELS
- MARLY RONDAN
- MYRTHES NEUSALI SPINA DE MORAES
- NEYDE BOHON
- NORÁLIA DE MELLO CASTRO
- ODENIR FERRO
- OLIVEIRA CARUSO
- PAOLA RHODEN
- PAUL LAW
- PAULA ALVES
- PINHEIRO NETO
- RAFAEL REYS
- RAPHAEL MIGUEL
- ROSANE A. J. LAPATE
- SANDRA NASCIMENTO
- SANDRA ROSENFELD
- SILVIO PARISE
- SONIA NOGUEIRA
- SONIA MEDEIROS IMAMURA
- STELLA MARIS ROSSELET
- THEREZINHA RAMOS DE ÁVILA
- VERA SALBEGO
- VLADIMIR INOKOV
- WADAD NAIEF KATTAR
- WALNÉLIA CORRÊA PEDERNEIRAS
- WILSON DE OLIVEIRA JASA



Um pensamento especial de Paz e Amor pela Síria que atravessa um dos piores momentos de sua história.
Que nossa oração de Paz alcance o povo, os governantes e aqueles que só fazem violência.
Que a Paz retorne e seja perene naquele país!



asas abertas

Por Líria Porto

a paz que eu quero não é a paz das pombas brancas nem dos cemitérios
a paz que preciso é a das crianças negras pardas índias amarelas felizes
como todas as crianças
a paz que necessito é de oportunidades não de balelas



Zen

Por Walnélia Corrêa Pederneiras

A começar,
pela toalha de mesa...
hortênsias azuis.
Um vaso com flores
cor de vinho e lilás
Doce silêncio prenúncio de paz...



A Paz que queremos: O maior e mais simples desejo de todos nós

Por Sandra Rosenfeld

Nos meus atendimentos de meditação e coaching, percebo que o desejo maior de cada um dos meus clientes é encontrar PAZ. Este é o desejo por trás de todos os outros. Conforme as perguntas vão se aprofundando, tipo: mas por que você deseja isso, e por que mais, e para que e quando você chegar a isso o que você espera alcançar e, no final, vem PAZ.

Queremos trabalhar num ambiente de paz, queremos manter relacionamentos de paz com nossos cônjuges, filhos, pais, amigos... Queremos paz no mundo!

Mas o que fazemos para ter o mínimo de paz em nossas vidas? Mantemos um relacionamento de paz com nós mesmos? Quantos de nós estamos sempre em luta em nosso íntimo? Seja por não nos aceitarmos, seja por ser muito perfeccionistas, seja por não conseguir perdoar, lidar com os fantasmas do passado...

Queremos paz no mundo como um milagre, sem entender que a paz inicia em nós mesmos, nos nossos pensamentos, sentimentos e atitudes. Somente através do reconhecimento, aceitação e, então, da busca pela transformação que vamos conseguir trazer e manter a paz em nossas vidas.

Há pessoas que não acreditam num relacionamento de paz, por exemplo, ou numa vida em paz. Já pensam que alguma coisa ruim vai acontecer... E então, a ansiedade torna-se tão grande que já antecipam e fazem com que alguma coisa aconteça, seja criando uma briga familiar, fazendo com que algo dê errado no trabalho, enfim, já adiantam logo a situação, porque viver em paz, por mais que seja o que buscamos, não é para qualquer um. É preciso querer, acreditar e agir.

Há pessoas cíclicas. Um período de paz e outro de tumulto. E só assim conseguem viver... mal, muito mal, mas não mudam. Repe-

timos, repetimos, repetimos, mesmo aquilo que sabemos estar nos destruindo, adoecendo e trazendo sofrimento. Precisamos do caos para nos amansar, porque, depois, vem uma sensação falsa e curta de paz. Como aqueles casais que brigam para usufruírem da "paz" que vem depois.

No entanto é possível mudar, transformar maus pensamentos, sentimentos e ações em outros positivos, construtivos, harmoniosos. Somos seres de hábitos. E os hábitos, tanto os bons quanto os ruins, são formados através da repetição. Com este conhecimento, podemos iniciar o nosso processo de mudança e ir em direção, de fato, da paz que tanto buscamos em sonho.

Deixo aqui minha proposta para o Novo Ano. Todo fim de ano criamos a nossa lista de mudanças para o ano seguinte. Encabeçar essa lista com a palavra PAZ e, depois, em cada linha, ir escrevendo o que podemos, devemos e precisamos fazer para torná-la realidade no próximo ano.

Vou dar uma dica por experiência própria. Eu era uma pessoa estressada, impulsiva, com-prava todas as brigas. Ainda tenho uma caminhada pela frente, mas melhorei muito. A minha mudança foi conquistada através da meditação, da busca pelo autoconhecimento com terapias e coaching e de muita força de vontade, realizando mudanças pequenas que se tornaram hábitos, que foram semeando paz na minha vida e, dentro do possível, nas pessoas que me cercam.

Desejo para você que a sua maior conquista, no Ano Novo, seja caminhar em direção da PAZ!!!



Os significados da palavra Paz

Por Marluce Portugaels

“Os olhos misericordiosos do Senhor estão sobre os que procuram a paz” (Santo Antônio de Pádua)

A revista Veja de 16 de setembro de 2015 traz a palavra Paz em vários de seus artigos. “Nós queremos a Paz”, diz David Granger, presidente da Guiana, entrevistado por Veja, referindo-se ao conflito de fronteiras com seu país, provocado pela Venezuela.

A articulista Lya Luft se pergunta “Que humanidade somos?”, em seu artigo quinzenal, e conclama os brasileiros a desvendarem em paz as sombras e os segredos que pairam sobre nosso país, “Que seja para o bem. E para a Paz!”.

Um artigo sobre o Papa Francisco face ao processo de anulação dos casamentos católicos diz que as pessoas que buscam anular seu casamento religioso “querem ficar em paz com sua fé”.



Três sentidos diferentes da palavra Paz! Três diferentes interpretações da mesma palavra! Política, humanista, religiosa! O desfecho, porém, é o mesmo: encontrar a conciliação, a harmonia, a tranquilidade, a plenitude.

Convém analisar com cuidado o sentido das palavras nos enunciados. Sobretudo de uma palavra emblemática de onde emana o bem-estar das pessoas: Paz! Quantas vezes é usada a palavra Paz, de maneira irresponsável, vazia de significado. Enunciada da boca para fora como se seu sentido não tivesse nenhuma importância.

É o contexto que indica o significado das palavras no texto. Na Bíblia, o Livro Sagrado dos Cristãos e dos Judeus, vamos encontrar a palavra Paz em contextos variados.

A Paz como dom de Deus. “Deixo-vos a paz, vos dou a minha paz. Não vo-la dou como o mundo a dá. Não se perturbe o vosso coração, nem se atemorize” (João, 14:27).

A Paz como proteção. “Pedi, vós todos, a paz para Jerusalém, e vivam em segurança os que te amam. Reine a paz em teus muros, e a tranquilidade em teus palácios. Por amor de meus irmãos e de meus amigos, pedirei a paz para ti” (Salmos, 121:6-8).

A Paz como harmonia interpessoal. “Bem-aventurados os pacíficos, porque serão chamados filhos de Deus” (Mateus, 5:9).

A Paz como felicidade suprema. “Reconcilia-te, pois, com (Deus) e faz as pazes com Ele; é assim que te será de novo dada a felicidade” (Jó, 22:21).

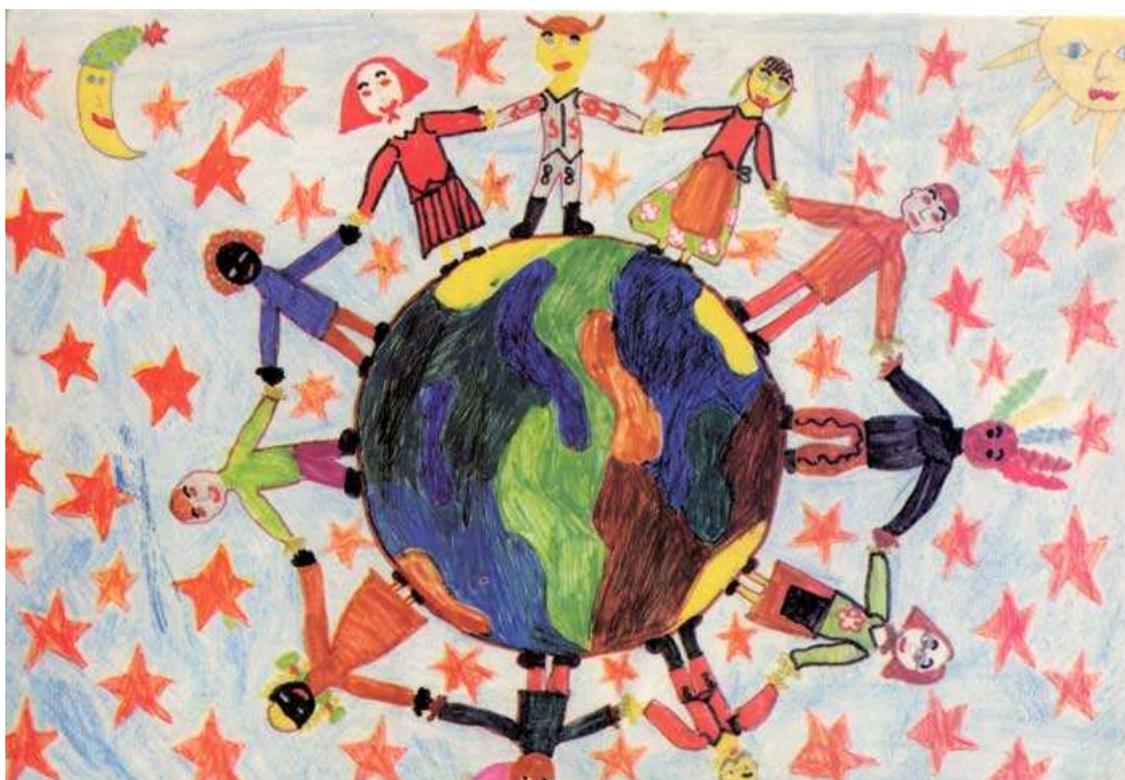
(Segue)

A paz como objetivo a alcançar. “Assim, pois, sigamos as coisas que servem para a paz e as que contribuem para a edificação mútua” (Romanos, 14:19).

A Paz como dádiva a conservar. “Abri as portas, deixai entrar um povo justo, que respeita a fidelidade, que tem caráter firme e conserva a paz, porque tem confiança em vós. Tende sempre confiança no Senhor, porque o Senhor é o rochedo perene” (Isaias, 26:2-4).

Voltando aos artigos da revista Veja, que beleza seria que os significados da palavra Paz, neles contidos, se materializassem. E que, de fato, a paz fosse estabelecida entre a Guiana e a Venezuela; que os problemas do Brasil fossem resolvidos em clima de paz; e que os fieis católicos cujo casamento religioso fossem anulados, de fato encontrassem a paz em sua devoção religiosa. Se os conflitos de todas as dimensões fossem assim solucionados, o mundo seria como o paraíso terrestre bíblico, uma vez perdido, mas reencontrado.

FIM



A paz não é um sentimento branco como a bandeira que lhe serve de estandarte. A paz é cheia de cores de amor e alegria, plena de nuances de tolerância e compreensão. A paz não é apenas uma palavra que se diz, mas um sentimento que pode e deve existir e acontecer em cada coração.

Por Jacqueline Aisenman



PAZ - VOO DE POEIRAS BRANCAS



Por Aglaé Torres

Em Voo de Poeiras Brancas representantes de toda manifestação que a Paz engloba. Vendo o Céu beijar o Mar encontrando o silêncio e a paz descortinei as nuances da Paz. Poeiras envolvendo o Todo! A Natureza, a Palavra, os Sons, os Sentimentos... A descoberta do ser interior no silêncio do Eu Maior!

POEIRAS BRANCAS

NATUREZA: APRECIANDO O SOL NASCENTE

Céu azul sem nuvens e pássaros cantando a saudação ao Dia. Do sol nascente ouro espalhado subindo para o céu, onde nasce a lua cheia. Avisto uma inundação de ouro pelos céus avisando a chegada triunfante do Sol. Os Pássaros passeiam na manhã anunciando um dia claro de luz! Vitorioso o Sol levanta-se.. tomou conta do céu e brilha reinando. Afinal o Sol nasce também em cada um de nós!

CAIR DA TARDE

O sol afogado por nuvens cinza virou Lua em brilho desmaiado. Céu cinza grafite. dá a impressão de estar se diluindo em sombra, sumindo... Apagando-se em nuvens comedouras.

AUSÊNCIA EM PENUMBRA

Espreitando da janela aberta a noite descer, a primeira estrela tremula no céu ainda azul. Uma aragem brinca nos meus cabelos fazendo cafuné. O vento ciumento empurra a aragem e vem despentear as árvores e balançar as cortinas. Luzes em prédios desafiando a noite aparecendo acesas. Ausência. A noite chegou e espalhou piscas azuis pelo céu. Os prédios em penumbra.

CHUVA

As chuvas deixaram folhas amassadas sobre a terra umedecida.

Aumenta a sombra com o céu semi nublado. O Sol aparece suave para brincar de escuro-claro. Os pássaros celebram o dia e o encontro de luz e sombra. Embrenhando-se o Sol penetra por sobre as copas e vem brincar na terra molhada. O Vento, de leve, refresca o calor e balança as árvores, começa a chuvinha de folhas.

Uma poça de água alisada pelo Vento reflete as árvores dançantes.

PALAVRA: O FIO DA PALAVRA

Desenrolo o fio da palavra, reviro velhos caminhos, recozinho emoções congeladas, castro a velhice do sonho. Capto na ventania de idéias a recém-nascida (inovo ser). Embrionando pedaços e curtindo frangalhos permutando fazeres. Caminho novidade alcançando a poeira lunar. Espelho faíscas astrais encarapitado na idéia nova.

SONS:

CANTO O canto junta a música à palavra. Música o Som Maior! Sussurros em poemas de Amor.

VOZ DE SILÊNCIO

Com voz de silêncio vou cantar manhãs acabadas de ser e esperar o som nascer

nauseando o dragão vermelho a vomitar raios luminosos escurecendo a palavra e silenciando a noite.

(Segue)

MÚSICA DAS FOLHAS CAÍDAS

A música das folhas caídas sob passos tranquilos, som de cantos diversos com a brisa alisando as árvores pausadas. Um momento de aconchego interior na busca de um centro de paz, renovando a vontade de continuar (a vida) em caminhos desconhecidos.

SENTIMENTOS:

CALEIDOSCÓPIO

Buscando sombras projeto partículas ancestrais de desejos na procura da boca certa para formar a esfera idealizada no arquétipo de amar.

Com olhos de poente precipito-me em você - madrugada virgem – no desenfreio de luz multicolor nasciturno dia sob a estrela vivente.

NOCTIVAGO

O coração se embrenha em florestas de estrelas- tempestade de luar – -e se esconde em nuvens de espera espreitando o sono do sol. Silêncios interrompidos por pensamentos etéreos - vozerios de sonhos - - em promessas proibidas. A Paz acontece.

DESCOBERTA DO SER:

REPOUSO EM AMPLIDÃO

Preciso compor uma ponte para o espírito perder-se empoleirando-me nas experiências passadas. Pretendo expor o presente antepondo-o à procura perdida em praia poluída de inoportunos problemas repensados na prática empírica de alcançar paz...

Na conquista silenciosa do Eu Maior.



UM NOVO TEMPO PARA A PAZ

Por Luiz Carlos Amorim

É tempo de pensarmos no futuro, é mais do que tempo. De termos conscientização de que precisamos cuidar do nosso lar, cuidar do nosso planeta Terra, que até aqui só fizemos tentar matá-lo. E ele está estertorando. Então, este novo tempo terá que ter a marca da renovação, da certeza de que podemos mudar, de que podemos provocar mudanças em nós mesmos e no próximo, de que essas mudanças precisam começar e podem trazer, oxalá, condições de vida melhor para todos se tivermos um planeta mais vivo, mais saudável, com o meio ambiente e a natureza protegidos.

E essa esperança de um futuro melhor, sem poluição do ar do nosso planeta, da água, do mar e do solo, vai nos trazer uma coisa não menos importante: a paz. Precisamos plantar, cultivar e disseminar a paz, sem a qual todo o resto, até a esperança, será em vão. E sabemos que nós somos o instrumento da paz, os construtores da paz, os responsáveis pela sua existência e permanência.

Não podemos contar com uma transformação instantânea, com a correção dos erros do passado em um piscar de olhos. Mas precisamos começar. Com urgência. Temos que participar da renovação, com solidariedade e honestidade, fazendo cada um a sua parte.

Felizmente, somos teimosos e não perdemos a esperança no futuro, condição *sine qua non* para que sigamos em frente. Haveremos de ter sempre essa esperança abençoada que nos impulsiona a viver. E o futuro há de ser melhor. Então, estamos impregnados de esperança e de desejo de paz para iniciar um novo tempo. Há que se iniciar essa nova era, a era da paz, da honestidade, da conscientização, da justiça verdadeira. Utopia? Sonho? Mas o sonho é esperança! Se não tivermos sonhos, o que será da esperança? E o sonho e a esperança podem e devem nos levar à realização.

Pedia eu, em uma outra crônica de fim de ano, que os homens ouvissem os poetas, pois a poesia pode torná-los melhor. É ela que, mais do que outro gênero literário, talvez, retrata os sentimentos e as emoções do ser humano. É ela, a poesia, que aguça a nossa capacidade de amar, de sermos solidários, de preservar a vida e a natureza, de cultivar a paz. Então queria poder me repetir e falar, novamente, de paz, de esperança, de novos tempos, e não há como falar disso sem falar de poesia. E não há como termos isso sem que trabalhem para isso. Que a nossa vida possa ter mais poesia e que ela nos ensine, sempre e sempre, mais e mais, a realizar a paz, a viver em paz e a manter a paz. Nós somos os agentes da paz.



Passado e presente

Por Alexandra Magalhães Zeiner

Ecos de outrora,
Palavras cortantes,
Jamais esquecidas...
A quem culpar?
Adianta questionar?
Restou o rancor
De tempos sofridos
No passado vivido
Karma cumprido.
E mudam os ventos,
Anunciando novos tempos
A calma esperada...
Um novo amanhecer,
No momento presente,
Palavras singelas
Imploram perdão
Em tom de oração
Transformando a dor
Em novo e inesperado amor
A paz interior.



PAZ

Por Gilda Pereira de Souza



Paz, um sonho real
que o homem
vive a buscar
sem saber que dentro de si
ela já está .

Paz que preciso,
paz que persigo,
paz que já tenho,
paz, símbolo do bem .

A comunhão dos seres,
realização dos sonhos,
união dos homens,
concretização dos desejos .

No olhar de uma criança
Lá está a paz
no voo dos pássaros
no caminhar do ancião
no silêncio do pensador
em busca de versos de amor
Lá está a paz !

Eu quero Paz

Por Isabel C S Vargas

A realidade política, econômica, social global nem de longe dá a ideia de paz universal.

O mundo é imenso e por isso creio que nunca houve paz total e absoluta. Entre os povos havia guerra desde épocas remotas, pela sobrevivência, por expansão ou conquistas.

As duas grandes guerras mundiais não terminaram politicamente na época da cessação de fogo ou com a declaração do armistício. A posteriori houve a guerra fria entre o ocidente e a União soviética, a China, no quase eterno conflito entre capitalismo, comunismo, socialismo. Caíram os muros reais, mas a paz segue sendo utopia se considerarmos a horrível guerra do terrorismo.

Nunca a guerra foi tão cruel e instantânea como agora com execuções na televisão aos olhos do mundo.

Por tão intensos conflitos, tanta crueldade cada vez mais devem ser intensificados os projetos de paz e para a paz.

Que desejamos para um futuro próximo, para nossos filhos e netos?

Mais do que nunca acredito que temos que procurar a paz dentro de nós mesmo, nas coisas mais simples, nos relacionamentos familiares, na comunidade escolar, na vida social, profissional, na sociedade em geral em cada nação do mundo.

Ensinar as crianças sobre a paz é estimular vivências pacíficas não no sentido de ser o cordeiro imolado e deixar-se abater entre os mais fortes ou ser omissos. Não, é conscientizá-lo de uma postura não revanchista, mostrando o que não queremos que aconteça, apesar da violência que acontece ao nosso redor, e no mundo. Queremos um mundo sem violência doméstica, sem violência social, sem corrupção, sem violência nuclear, sem chacinas praticadas por terroristas, sem chacinas nas comunidades pobres de periferia,

É difícil? Imensamente difícil. Mas nada grandioso começa sem um primeiro passo, sem um início pequeno, passo dado por homens de bem, homens de boa vontade que querem uma sociedade mais justa, sem tanta distância social com o que não é viável um ambiente pacífico, harmonioso que faça as pessoas desejarem mantê-lo e, sobretudo, ampliar para todas as esferas.

Enfim, creio que o maior sonho de paz é um planeta com harmonia e equilíbrio em todas as esferas possíveis, sem guerras, curas para enfermidades graves e a disseminação da tolerância entre os povos, aceitação dos diferentes, das diferentes religiões e etnias.



Um sonho de PAZ

Por Isabella Pavesi

Uma dor estranha
Me aperta o peito.
Ouço uns ruídos à volta
à frente
à distância
aqui perto
e dentro de mim.

Ouço o peito, o pulso, o coração!
Não desgrudo do sonho,
Minha quimera de Paz.
Meu sonho de liberdade!

Vejo mãos espalmadas pedindo...
Vejo olhos febris suplicantes...
Vejo pés caminhando errantes...
Vejo a miséria passante...

Sonho livrar-me de fantasmas...
Presos às teias de meus neurônios.
Sonho livrar-me do preconceito,
Dessa calúnia injusta e mortal.

Sonho livrar-me dessa aflição
Que me queima a alma branda
De ver tantas injustiças, dessa
Inversão de valores éticos e morais.

Busco livrar-me dessa letargia
Dessa passividade e indiferença
Desse descaso pelo ser humano
Dos que detêm o poder.

Minhas pálpebras se fecham
Melancólicas, nostálgicas...
Irão viajar... por entre névoas...
Na espiral da nebulosa galáctica...

Meu sonho é singelo
Sonho um país melhor
Uma gente bem cuidada
Uma acolhedora nação.

Sonho livrar-me desse engodo,
De nos vermos humildes enganados,
Dessa vivência ardil e alienada,
De uma elite que nos engabela.

Esqueço da dor...
Esqueço o pulsar...
Esqueço o olhar...
Esqueço meu ser...

Conecto-me ao cosmos
Conecto a luz etérea infinita
Densa luz que me acolhe.
Viajo pela órbita em Paz!
Livre, solta e leve, pelo ar!



A paz

Por Maria Nilza de Campos Lepre

Alguém poderia me explicar o que vem a ser “paz”?

Procurei na internet e vieram duas explicações:

Relação entre duas pessoas que não estão em conflito; acordo, concórdia.

Relação tranqüila entre cidadãos; ausência de problemas, de violência.

Deram muitas explicações, mas esqueceram do principal elemento; pois, para mim, paz é sinônimo de amor.

Quando o homem passar a olhar seu semelhante como olha para si mesmo, o amor reinará por todo universo. Deixará de existir divergência de credo, cor, opções sexuais, políticas e tudo que causa polêmica hoje em dia.

Nós temos simplesmente que aprender a amar novamente, mas sem barreiras nem pudores. Foi isso que todas as entidades religiosas pregaram desde que o mundo é mundo.

Qualquer que seja o profeta: Krishina, Abraão, Moisés, Buda, Zoroastro, Jesus, Maomé, O Báb e Bahàl’ Ulláh, pregam o amor entre as pessoas em primeiro lugar. Até mesmo entre os povos mais primitivos, os índios, este é o lema principal: amar.

A partir do momento que começarmos a aplicar o amor em tudo que fizermos, deixara de existir motivo de divergência e a paz voltará a reinar entre os povos do mundo.

PAZ é AMOR.



A PAZ

Por Antônio Marcos Bandeira

PAZ NAS RUAS E PRAÇAS
PAZ NOS CORAÇÕES
PAZ NO MUNDO, NAS RAÇAS
PAZ PARA MULTIDÕES

PAZ PRO HOMEM NO HOMEM
PAZ PARA A CRIANÇA
PAZ, ADULTO E IDOSOS
PAZ E ESPERANÇA

PAZ, PAZ, PAZ
PAZ EM MIM, EM VOCÊ
PAZ, SENHOR DEUS
PAZ!!! PODE SER?



PAZ

Por Antônio Marcos Bandeira

EM MINHA VERDADE, À PAZ EU SAÚDO
MAIS NÃO ME ILUDO, POIS AS NAÇÕES
NÃO PREGAM CANÇÕES, MAIS, DESTRUIÇÃO
E INCITAM VIOLÊNCIA EM SEUS CORAÇÕES

CREIO SIM QUE VOCÊ É SIM CAPAZ
DE VIVER A PAZ, EM CADA MOMENTO
EM MEU PENSAMENTO, PODEMOS FAZER
A PAZ RENASCER, É MEU ADVENTO

ENFIM MEU AMIGO, À PAZ VIVAMOS
E A PAZ PREGAMOS, SEJAMOS DO BEM
POIS O MUNDO TEM, A CAPACIDADE
DE SER NA VERDADE, DA PAZ TAMBÉM

SORRÍMOS, CHORAMOS
A PAZ SEJAMOS, EM NOSSO VIVER
POR ASSIM DIZER, SEJAMOS AMIGOS
E A PAZ CONSIGO, PASSAMOS A TER!



Essa é a minha Paz

Por Carmen Di Moraes

A PAZ é amor por si e pelo próximo, é respeito, é companheirismo, é solidariedade... é bondade, é tranquilidade, é gentileza e é responsabilidade. Tudo isso para cada pessoa, se ensina em casa, na escola, no condomínio, no bairro e na cidade. Também deve ser ensinado no estado, no país, se possível no mundo... Se fizermos um individuo sabendo o que é a Paz, estaremos plantando a semente para o mundo... Pois, ela é feita por cada um de nós, o mundo ainda terá Paz se aprender essa lição... Se plantarmos a PAZ e principalmente dermos o exemplo para aqueles que nos rodeiam... Aí poderemos ainda ter esperança. Sinta-a com o corpo e a alma, a mente e coração, na íntegra, e sentirás o que é a verdadeira PAZ... No corpo, tendo mais segurança para poder ir e vir sair de nossas casas e voltar com segurança...e poder renegar o medo da violência das ruas, que habita em todos os lugares fora de nossos lares. Na alma tendo a tranquilidade de ter plantado a paz a vida toda, na família, na labuta, em todo e qualquer lugar que estiver. Na mente dando a essa paz a capacidade de percorrer por caminhos diferentes... levando sua sabedoria e força tentando espalhar-se por todo o universo. Paz: tendo a consciência de que o exemplo ainda é a melhor lição. Entendendo a paz, mostrando que ela pode salvar o mundo racionalmente unida ao amor... E finalmente tendo a paz no coração, ensinando que temos mais que o dever de amá-la, temos o dever de respeitá-la com responsabilidade... onde a conscientização começa pelos sentimentos. Pois só podemos dar o que temos e colher o que plantamos... Plantando a Paz abraçada em respeito e humildade... para depois colhê-la... em tranquilidade e amor a nós mesmos e ao próximo... e tentar espalhá-la pelo mundo.... Essa é a Paz que eu busco... em todos os sentidos... No corpo e na alma, na mente e no coração.... Essa é a minha verdadeira... PAZ... E que só nós... podemos construí-la... de dentro para fora...

PAZ

Uma palavra tão pequenina
Mas com a força do amor;
Ela se torna gigante...
E desabrocha como a flor...



Para ter esse beneficio, tem que ter pago a previdência,
como qualquer um que já trabalhou... direito adquirido
antes de ser bandido... e é para a família, não e para
qualquer um...

A Paz, onde encontrá-la?

Por Maria Delboni

Estava anoitecendo, eu havia parado no bar da esquina, como de costume, para ver os amigos tomarem uma cerveja. Eles saíam sempre com muita fome, e já havia virado rotina o pastel com uma cerveja no bar do Sr. Manoel. Eram quinze minutos para relaxar, falar das coisas do escritório, das próximas férias e quem sabe de um dinheiro extra por algum serviço – rotina de trabalhador, sempre com as contas no vermelho. De onde estava eu a vi descer a rua, cabisbaixa, com sua maleta em uma das mãos. Era uma mulher qualquer, normal, não muito nova, mas me chamou atenção o fato de já tê-la encontrado muitas vezes – o mesmo andar, a mesma roupa preta e a maleta. Pensei: – o que será que ela carrega, quem é ela?

A curiosidade sempre foi meu fraco, e muito me tem atrapalhado, mas algumas vezes me ajudado. Sou amiga de jornalista, acho que isto pode explicar. Não pensei muito e fui ao seu encontro.

– A senhora precisa de ajuda? Eu já a vi perambulando pela cidade por varias vezes, sempre com esta maleta e este semblante tão triste. A senhora está com fome? Posso fazer algo?

Ela parecia que pensou por alguns minutos e disse: – sim, é verdade, carrego toda tristeza do mundo em minhas costas, por isto este andar trôpego.

E eu respondi: – venha sente-se um pouco, fale-me desta tristeza.

Ela me olhou fixo como se desconfiasse,

mas resolveu sentar-se e me contou sua história:

Buscava abrigo, um lugar para ficar, onde pudesse ser ela mesma e pudesse ver nos olhos das pessoas que ela era bem vinda, que ela poderia ficar ali a vida toda. Mas isto não acontecia. Havia entrado em muitas casas: – primeiro a casa de um pobre porque pensou que com suas simplicidades ela seria bem aceita por eles, mas isto não aconteceu. A necessidade de alimentos os levavam a contínuas brigas e discussões, e ela não poderia ficar ali. Pensei que seria melhor procurar a casa de um rico, se na casa não faltasse dinheiro ela encontraria abrigo. Engano. Muito dinheiro leva à preocupação de perdê-lo, e naquela casa só poderiam viver a luxuria, a inveja e a ganancia. Não, ali não havia lugar para mim. Pensei em uma escola. Tantas crianças, a inocência estaria ali, e perto dela eu poderia ficar. Outro engano. Naquele ambiente de crianças só encontrei inquietações e maldades, a inocência não estava mais ali. Não me aceitaram.

Imaginei uma igreja, muitos fieis, o amor de Cristo; ainda que por pequeno espaço de tempo, ali eu poderia ficar. Mas não, aquela também não seria minha casa. O que eu ouvi no sermão, os murmúrios e cochichos, não, definitivamente não encontraria abrigo ali.

Olhei atentamente para ela e perguntei:

– Qual é o seu nome, quem é a senhora, a senhora me parece muito exigente. E ela me respondeu:

– Sou a PAZ.

(Segue)



– A PAZ, retruquei. Meu Deus, eu deveria imaginar. Creio que tenho uma explicação. Lembra-se de Genesis, o Paraíso? A resposta está ali. Tudo era perfeito, um paraíso, e certamente a senhora tinha uma morada lá. Podia conviver com todos os animais e com as criaturas humanas que Deus havia criado. Mas a mulher, Deus a fez tão perfeita que não lhe economizou dons, e seus atributos geraram a inveja que foi habitar com a serpente.

E a mulher aceitou o desafio da inveja, porque curiosa, queria mais um dom que ela pensava estar lhe faltando – o conhecimento.

Infeliz! lhe faltava também a sabedoria. Fosse ela sábia, não cairia nas artimanhas da serpente. No entanto ela obteve o conhecimento. Naquele instante conheceu suas fraquezas, e sua miséria, se descobriu nua e teve vergonha – conhecendo assim a infelicidade.

E ela fugiu das outras criaturas, se abrigou, e se escondeu por vergonha e por mais outra miséria – o medo.

Certamente foi neste momento que a senhora perdeu seu abrigo entre todas as criaturas, que passaram a se esconder ou se atacar – sua retirada foi imposta.

O mundo segue igual, entre bichos e humanos, são as mesmas criaturas do Senhor, desviadas do caminho original e que devem hoje conviver com todas as misérias. Abrigo para o amor e a Paz é difícil de ser encontrado. Sou afortunada porque sempre encontro abrigo. Toda criatura está sempre em minha busca, se não conseguem amor se contentam comigo – a amizade, porém não estou certa se a senhora encontraria abrigo onde eu encontro. Não posso ajudá-la



PAZ

Por Marilu F Queiroz

A paz que eu quero ter
não provém de perdas ou solidão.
Nem detém diante dos obstáculos da vida,
ou me contém, distorce, denigre.

A paz que eu quero ter
é oriunda da imersão de pensamentos,
não dos descasos, dos casos banais, rituais...
Que povoam quase toda humanidade.

A paz que eu quero ter
é uma questão de vida, sentida...
uma distração de sentidos omissos,
a disparidade de opiniões, sensações.

A paz que eu quero ter
Não se desfaz com pouca coisa...
ela é firme, fremente, semente forte
plantada em terra firme, não oprime.

Enfim, a paz que eu quero ter
todos querem... é complacente, clemente
Só dignifica e clarifica a alma da gente!



Falemos de Paz

Por Gaiô

No sonho coletivo o ser se irmana
Num desejo que, em uníssono, vibre a Paz:

Sem guerras, que desde outras eras

Em deflagrados conflitos

Por preconceitos e desditos,

disputas políticas e religiosas

Ocupam coração aflito.

No sonho coletivo

uma roda de integração

Anseia um outro sonho bendito

Resultado em construção

De pessoas, povos em comum união,

Comunhão...

Ela, a paz, nasce muito antes

No coração do irmão.

Um estado de ser em mim, em você,

Vontade de amar o bem que ao outro faz,

Grandeza dentro, plantio de sementes

Em busca do transcendente

Além do silêncio.

Na ausência de intrigas, no estar aquietado,

Sem se perturbar

Com a alma em ruídos.

E a paz se revela no estado de espírito

Que permanente não se conturba a si e ao mundo.

Pergunte-se: Quem sou no aqui estou?

No conhecer-se, exercita o pensar, sentir,

sem a calma perder,

Limite e paciência, medita a leitura do bem,

do bom relaxar, estar no suave e sereno,

Leveza dos dias que nascem e dormem

Nem sempre bem... Tanto ruir...

E encontra o espaço pra mesmo na luta,
sorrir.

Assim nasce a paz, se fortalece

Sem expectativas,

Silêncio e lucidez

conscientes aquece

Do que se É e faz...

PAZ.....



A FUGIDIA POMBA DA PAZ

Por Pinheiro Neto

Folha branca
tesoura sem pontas
olhos no mundo.
Pela tv, humanos
fogem de (s) humanos.

Freneticamente
picoto a folha branca
em busca da forma
que escorre entre dedos.
Em busca da forma
procuro a pomba da paz.



"LA PAZ"

Por Carlo Montanari

A paz torna-se algo imaginário nos dias de hoje!

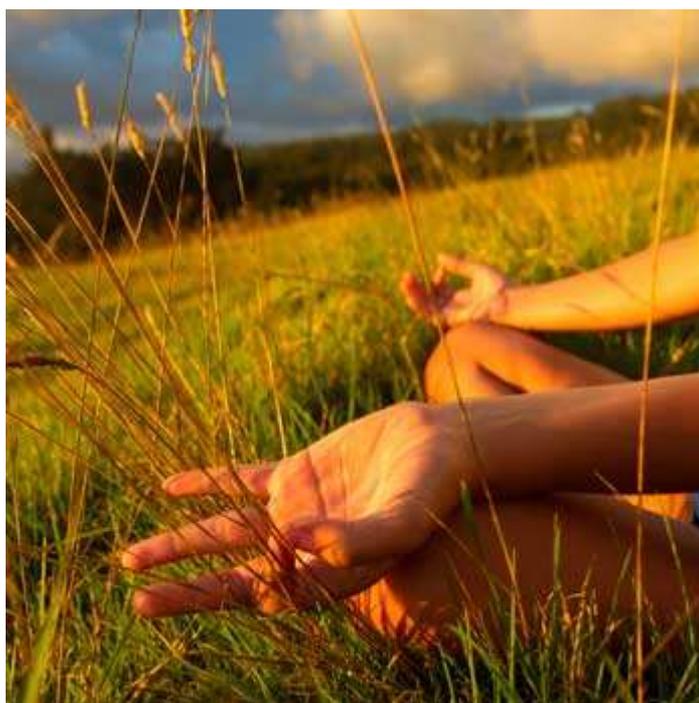
Onde desejamos a paz? Eu desejo no mundo todinho! Mas difícil fica obtermos assim. Melhor cada um pedir individualmente, ou eu estaria equivocado? Acho que estou bem certo porque se todos quiserem realmente que a paz exista, devem pensar individual já que coletivamente tem dado errado, e muito!!!

Raciocinem comigo: Ong's pedem paz... o mundo dos homens responde, ou melhor, nem daria pelotas. Eu solicito paz, me dão uma banana, nem me ouvem!

Melhor a gente sair INDIVIDUALMENTE SE SOMANDO POR AI AFORA CLAMANDO...

... Fazendo PAZ!".

Te encontro na esquina, para somarmos...



Letras de Paz

Por Jacqueline Aisenman

Paz de espírito
paz de corpo
paz contra o estorvo
paz contra o risco...
Paz da bondade
paz do coração
paz para a humanidade
paz para o cidadão...
Faz-se rima e brinca com a paz
versos de concórdia e paciência
letras contra a morte e a violência
que uma palavra apenas nos traz...
Buscando cessar os conflitos
preenchendo de amor toda a ausência
com a bandeira branca e a impertinência
dos mais calados e mais fortes gritos...
Seja ela, a branca paz, convosco.



Paz

Por Ana Rosenrot

Paz
para viver,
amar,
crescer...

Paz,
para sentir,
ficar,
partir...

Paz
para libertar,
escolher,
escrever...

Paz,
para perdoar,
fortalecer,
recomeçar...

Paz,
para buscar,
por si mesmo .



Paz

Por Leomária Mendes Sobrinho

Eu não a encontro nas avenidas.

Para comprá-la,

Não está disponível nas lojas.

Estou a procurá-la.

Nos bairros,

Nem pensar...

Nas ladeiras,

Nem nas subidas,

Nem nas descidas.

Sei que não é tão difícil assim

A Paz.

Gracejas?

É só pensar:

- Ela esta dentro de mim.



A Paz do Homem

Por Paul Law

Quando alguém deixa de existir é comum ouvirmos a expressão “descanse em paz”. A interpretação que me vem é a de que para ter paz é preciso morrer ou pelo menos descansar. Daí, alcanço a dedução de que é difícil alcançar a paz. Indo mais longe é quase uma utopia pensar em paz verdadeira e já explico os meus motivos.

Nossos dias são tomados por várias tarefas. A maioria delas é necessária para se alcançar determinado objetivo. Um curso para uma profissão rentável; um trabalho bem feito para uma promoção na empresa; uma poupança para um carro melhor; um investimento para aumentar a clientela. Nada é feito à toa. Sempre que fazemos algo, imaginamos colher os frutos das nossas ações e quando isso ocorre, sentimos o que chamamos de realização, satisfação, sucesso, felicidade. Há muitas palavras, mas não há paz.

Para haver paz é preciso existir o que temos no sono ou (quem sabe?) na morte: despretensão. Já reparou? Quando dormimos não pensamos nos benefícios de uma boa noite de sono, embora eles existam. Adormecemos e pronto. O ato de dormir exaure-se em si mesmo. Em outras palavras, adormecer é adormecer, nada além disso.

Podemos levar esta premissa à Natureza. Nela não existem acontecimentos prévios, cuja necessidade seja conscientemente justificada para a obtenção de outra coisa. Apesar de sabermos que é preciso chuva pa-

ra florir; que é necessária terra boa para a semente ser convertida em planta, tanto a planta quanto a semente não possuem a capacidade de pensar que se não ocorrer chuva, se não existir terra apropriada, não haverá existência. As coisas simplesmente acontecem e vão continuar acontecendo. O vento venta e só. Por isso, ele está em paz.

Tal qual o vento que é o que faz, deve ser o homem em paz e é por isso que é tão difícil sê-lo. O homem não sabe o que fazer; não achou sua natureza e cada vez mais se distancia do caminho que poderia levá-lo a ela. O contrário a paz, obviamente é a guerra, a violência, a insanidade, muitas vezes vestida de hipocrisia. Neste contexto, o homem simula a paz. Os mais sensíveis percebem que há algo de errado no Mundo, embora não possam afirmar o quê. Eles acabam sendo contaminados pelo tempo em que vivem e se tornam grandes hipócritas. Então se frustram; não desejam ser falsos, artificiais. É contra a natureza humana fingir; é contra a natureza do universo. É contra a paz. É por tudo isso que o homem só alcança a paz em sonhos ou nos braços da morte.



PAZ

Por Paula Alves

Cheira esta flor cujo aroma é tão só o seu.

Menino que corre livre na praia, solto da mão da mãe, solto da mão do pai. Todo ele é meu, teu, seu.

Solto.

Paz.

Cheira este brinquedo quebrado que sobreviveu ao desgaste.

Menino que salta nos destroços de uma bomba largada. Largado de mãe, largado de pai.

Todo ele nosso, vosso, nunca seu.

Preso.

Sente esta brisa que toca o ouvido. Ao ouvido. No ouvido. Sensação tranquila do mundo no seu lugar.

Toda ela é música, natureza, inebriar.

Paz.

Sente o metralhar que range no solo. Nas pernas. Nos braços. Na dor. Na rotina do ruído que deixa de ser surpresa.

Todo ele é guião, guerra concertada, vibrar.

Repetido.

Saboreia este pedaço de pão quente. Pão que envolve no seu calor íntimo a textura de um gosto, de um paladar que tem vida.

Todo ele é perfume, conforto, saciar.

Paz.

Saboreia a papa pré-feita do pacote enviado e lançado do avião. Pó que se dissolve na água em que se encontrar liquidez na textura da necessidade e da surpresa da sua vida.

Faminta.

Vê esta paisagem onde podes escolher o rumo que tomar. Livre. Solto. Solta. Abraçando a liberdade de inspirar a paisagem.

Fecha os olhos e recosta a nuca num banho demorado.

Livre.

Relê e compara, sente-te feliz.

Respira fundo.

Fecha os olhos.

Reabro estas páginas, olho ao redor, desperto da alucinação.

Cheira a pão quente, toco as rosas que crescem no jardim.

As crianças brincam por que querem brincar, já não brincam para sobreviver.

Uma gargalhada ecoa no horizonte.

Tanta paz.



PAZ

Por Cristina Cacossi

Do mar
ouvir o bramir
Do céu
o chilrear
Da terra, o rir e o chorar !

Com o mar
se extasiar
Com o céu
se maravilhar
Com o ser
se identificar !

Para assim viver
uma palavra ...
uma ação ...
que precisam vir
de dentro do coração :
PAZ !!



PAZ MUNDIAL

Por Odenir Ferro

Dentro do foco do Éter do Etéreo Eterno dos Extratos Divinais da Criação emanada por Deus, a todos nós humanos filhos da Sua Criação, a Paz existe através dos elos absolutos e coligados e fortemente resistentes, entre todas as esferas do Amor!

A Paz é a verdade absoluta que pode, através dos nossos pedidos de Fé Absoluta e autêntica, interceder-nos por todos Nós, Humanos, Animais e Vegetais, dentro da Globalidade do Planeta Terra! A Paz está interligada e muito bem relacionada com os laços tridimensionais atemporais e afetivos, que se emanam e transcendem-se ininterruptamente, do Amor e da Fé! Nós somos seres existenciais, pois formamos uma Cadeia de Realidade Espiritual – que é indestrutível, aos Olhos Divinais do Criador – sendo portanto, condicionamentos afetivos espirituais de estruturas eternas, e, assim sendo, indestrutíveis...

E estes laços misericordiosos, aos Olhos do Criador, por nós, Suas Criaturas, é formado por inenarráveis sentimentos... Sentimentos que nós, seres humanos, os desconhecemos!

Mas, nós, todos nós, quanto seres humanos, plantas, animais, que somos, vivemos, existimos, marcamos a nossa presença histórica nos conteúdos da Vida! E assim sendo, vamos caminhando, rumando através do Tempo, rumo aos incógnitos misteriosos e misericordiosos caminhos traçados pelo nosso Criador, o qual, nós o denominamos de Deus!

Assim como os Elementos da Natureza: o Ar, o Fogo, a Terra e o Ar, são ferramentas importantes para a nossa existência, o Amor e a Paz Universal, são fontes de Luzes que se acercam e se aconchegam do nosso estado físico e espiritual, quando, dentro do nosso interior, vamos criando as sintonias de amores, os mais diversos, e os mais profundos, dentro das entranhas das nossas raízes humanas, elevando-nos, através da Fé, em Comunhão de Pensamentos e de Sentimentos, com as divindades das nossas essências maiores, que estão constantemente a interligarmos-nos, a nós todos, com o Amor de Deus!

A Paz norteia-nos, orientando-nos a procura do desvendar dos nossos mistérios, os quais os temos, entranhados dentro do nosso próprio interior. Somos ignorantes natos, e insaciáveis, buscamos a Eterna Sabedoria de Deus! Intuitivamente, sabemos que a Paz Mundial, a Paz Universal, é possível! Mas, somos humanos! Ávidos, sequiosos de desejos incontrolláveis, pois que somos humanos! E se, não somos Deuses, não somos Anjos, e sim, Humanos, devemos comportarmo-nos como tais: Humanos! E desta forma, seguiremos o primordial ensinamento que a nós todos, foi deixado:

Amar ao seu próximo, como a ti mesmo!

A Paz Universal, a Paz Mundial, é um ato misericordioso e extremada grandeza: muito embora é simples de que se aconteça este fenômeno Universal: Basta apenas que possamos criar fortes raízes e bons vínculos vibracionais com as estruturas do Amor de Deus, com os Anjos, com os Santos, com as Nossas Entidades Espirituais que já criaram e realizaram a sua história, aqui, neste nosso Planeta Terra, e que agora estão a nossa espera, dentro dos invólucros indestrutíveis e absolutos do Amor Eterno de Deus!



A Paz, o Amor, são anseios desejosos de todos nós! E Todos estes sentimentos, são possíveis sim, de que se aconteçam dentro do nosso estado emocional interior, e também dentro do nosso estado espacial, o qual nós o habitamos, dentro do nosso ambiente pessoal, ou social. (Segue)

Buscamos, dentro do nosso desconhecido interior, objetivos: sejam eles de Paz, Amor, Fé, União, Sabedoria, Felicidade, Bem-Estar Social, Comunicabilidade com o nosso Próximo – sejam eles, seres humanos, animais, ou plantas – pois tudo isto, esta nossa condição emocional de vivermos e olharmos e saborearmos todas as dinâmicas da Vida, faz com que possamos a cada momento, irmos adquirindo Sabedoria e Consciência e Consistência de Firmeza de Relacionamentos, para que assim possamos ser Fortes: e dentro desta Força, sermos capazes de administrarmos o Amor e a Paz, não somente dentro do conteúdo espiritual existencial de cada um de nós mesmos, assim como reflexivo, extensivo, a todos os nossos próximos, nossos irmãos, aos quais nós os amamos, nós os queremos afetivos, por dentro e por fora das nossas memórias emotivas, sempre, constantemente, do nosso lado, amando, vivendo, desejando, sentindo, enquanto somos seres existenciais físico-espirituais, dentro da materialidade do Planeta Terra!

A Paz é possível de acontecer, quando deixamos o nosso egoísmo de lado! A Paz é um estado de ser, altíssima, dentro do Reino Espiritual! Este estado transcende-se, quando nos sintonizamos com a Fé e com o Amor! Não o amor pessoal, egoísta, incondicional, mas sim, com o Amor abrangente a Tudo e a Todos!



A paz é um enorme vulcão,
Que me implode ao ir, no além de mim,
Levando os ódios todos pelo rumo afora
A caminhar silente no infinito deserto
Que se desponta na áspera incerteza do todo!

A paz condensa em si, existências de segmentos

Que de tão certos e providenciais que são,
E de tão densamente humanos que são,
Tornam-se intraduzíveis em palavras
Para poder descrever-lhes na pureza
Das belezas, singelidades,
E plasticidade poética
No além do emocional.

Enfim, esse vulcão vibracional,
É pura concordância especial!
Homogênea a um doce e intenso
Momento de expressivo amor uno ao todo.
Onde este todo é a incansável busca
Do ir ao encontro da pureza
Existente no Afflatus
De Deus!

E neste inspiracional emotivo, intuitivo,
Julguei que em paz, estivesse...
Quando para as minhas mãos olhei,
Vi que estavam elas, guarnecidas
Com um par de luvas; e feridas
Vivas, no meu peito senti! Pensei:
"Se em paz estou, esta paz entristece
A natureza morta, que em mim sobrevive."
Pois o couro que me embeleza, me guarnece,
É pele igual à de muitas outras vidas
Que em batedouros, tanto perecem...



FreakingNews.com



Manifesto Verde pela Paz da Humanidade e do Planeta

(Mantra em homenagem à Sinergia dos Tempos)

Por Ana Maria Felix Garjan

Paz na Terra. Paz para o Brasil em seus 515 anos. Paz para a cidade do Rio de Janeiro em seus 450 anos. Paz para todas as metrópoles, cidades e vilas brasileiras. Paz para todos os estados. Paz em nosso país continental. Paz para a América do Sul. Paz para a América Latina. Paz para a América do Norte. Paz para os continentes e populações do mundo. Paz nas nações, grandes potências mundiais e seus governos. Paz para todas as religiões e credos. Paz para o exercício da Cidadania e dos Direitos Humanos. Paz para todas as crianças, adolescentes, adultos e idosos. Paz para todas as raças, etnias, povos nômades, indígenas e tribos. Paz nos grandes setores do mundo. Paz nos sistemas e organizações responsáveis pela educação e desenvolvimento humano de crianças e adolescentes. Paz para todas as culturas. Paz em todas as expressões éticas e solidárias. Paz na comunicação entre os homens. Paz nas ciências. Paz para as utopias. Paz nos projetos em defesa da humanidade, da natureza e seu ecossistema. Paz para os educadores, escritores, pensadores, poetas, artistas. Paz em todos os campos das filosofias, culturas, literatura, poesia, artes, ciências. Paz nas consciências dos homens que representam as grandes decisões do mundo político. Paz nas manifestações a favor da vida, da justiça, da paz, da liberdade e do amor.

Paz em todos os reinos existentes na natureza. Paz para o meio ambiente e a ecologia social. Paz para a Amazônia, a Mata Atlântica e todas as reservas naturais. Paz para as águas dos riachos, rios, lagos, lagoas, cachoeiras, mares e oceanos. Paz nas montanhas, cordilheiras, florestas e matas. Paz às nações, para que seja agendado o último dia da última guerra. Paz às gerações em 2030, 2050, 2100, nos séculos e milênios futuros. Paz à humanidade de hoje, amanhã, e aos habitantes de outros planetas. Paz aos homens e mulheres que constroem novos caminhos por um mundo melhor. Paz em nossa casa azul, a Terra – lindo orbe que flutua no espaço azul do Sistema Solar e pede socorro aos mais de Sete bilhões de habitantes. Paz para todos nós em nosso tempo, entre o antes e o depois; entre o ontem, o hoje e o amanhã sem ponto final

PAZ E AMOR

Por Maria Aparecida Felicori (Vó Fia)

Os anos sessenta e setenta
Chegaram descansaram e se foram
Agora se lembra e não se aguenta
A saudade a tristeza e a dor...

Naqueles alegres anos dourados
Os hippies alegraram o mundo
Pregaram uma utopia por todos os
lados
De felicidade paz e amor profundo.

Com suas coloridas e esvoaçantes
túnicas
Seus longos cabelos enfeitados
Suas bijuterias de beleza única
Caminhavam e cantavam
enfeitados...

O amor estava no ar
Era tempo de paz e não de guerra
O som dolente de suas canções
Enchiam os ares as almas e a terra.

Amando e não guerreando
Todos se sentiam irmanados
Naquela paz se sentiam amados e
amando
Era o êxtase sem futuro sem
passado...

Mas o tempo não para por ninguém
Voando ao sabor do vento
Os felizes anos passaram também
Sessenta setenta se perderam no
tempo.

O século também mudou
De vinte para vinte e um
A mudança nos assustou
Dos hippies não sobrou nenhum...

Agora são tempos novos
Muita guerra e pouco amor
Onde está a paz dos povos?
O vento guerreiro rodopiou e levou.

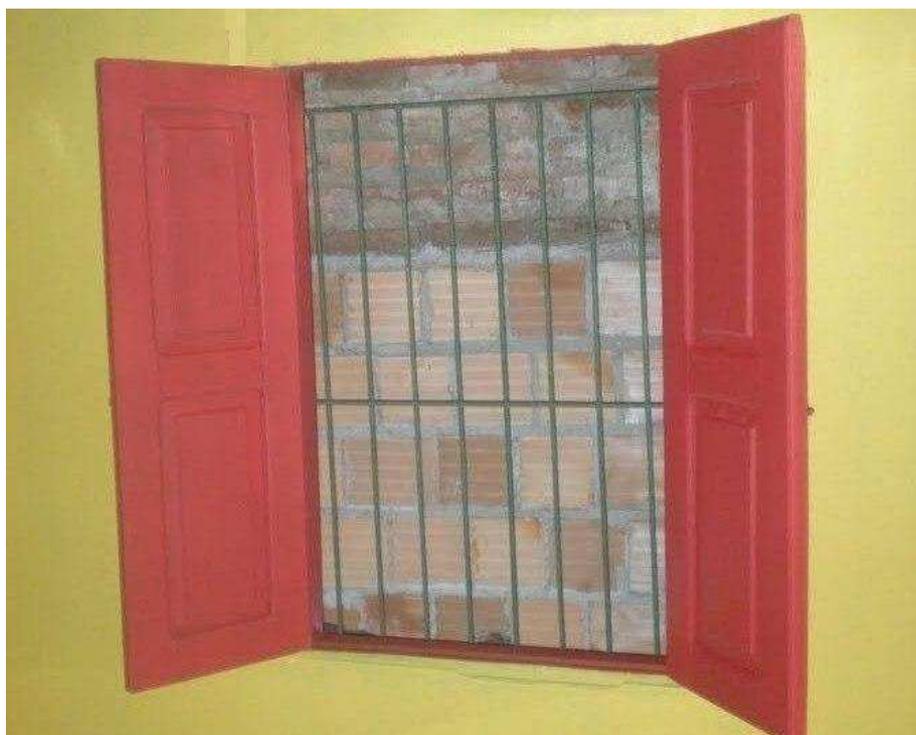


A VIOLÊNCIA COMO UMA RELIGIÃO

Por Marina Gentile

A vida é um sopro e nas coisas mais simples,
Estão a nossa paz, o amor, a nossa razão de ser,
As coisas ruins propagadas nas mídias,
As coisas ruins que acontecem no mundo,
Simplesmente não dá para entender.

Não aceito as razões para a violência,
Não dá para entender, é além da compreensão.
Uns praticando a ciência para salvar vidas,
Para melhorar as condições da humanidade,
Outros, praticam a violência como uma religião.



PELA PAZ

Por Diulinda Garcia

A paz que se reclama e defende,
é a expressão de uma coletividade
que proclama sua solidariedade
à construção de uma cultura pela paz.

Essas aspirações naturalmente pacíficas,
pedem mudança de atitude social
e respeito às diferenças nas andanças
dos que buscam a paz universal.

A bandeira que combate a violência,
é um paradigma de emergente consciência
resultando numa ação consensual
na construção da paz entre as nações.

Sejamos todos discordantes em concórdia,
abracemos esta causa por inteiro
nos tornando militantes sem fronteiras
na resolução dos problemas pela paz.



Guerra e Paz

Por Adina Worcman

Por que a Guerra? Quem quer a Guerra?
Queremos Vida, queremos Paz!
Pessoas boas, crianças inocentes,
Vidas se perdem, e nada se Faz!
O mundo perde, tudo é tão cruel,
Vidas se perdem, e nada se faz!
Queremos Vida, queremos Paz!
Para que a Guerra?
Não entendemos!
Queremos Vida, queremos Paz!
O sangue jorra, tinge a terra,
Rompe famílias e nada trás!
Só trás desgraça, destrói cabeças,
Pessoas boas,
Queremos Paz!



Tempo presente

Por Carmen Lúcia Hussein

Que tempo são os de hoje?

Cheios de guerra

Ódio

Violência

Competição

Individualismo

Sem espaço para o amor

E as pessoas não sabem amar

Serem cooperativas

Fraternas

E solidárias

Que tempos são os de hoje

Que as pessoas não aprendem a amar?



LA PAZ DUELE

Por Daniel de Cullá

La Paz duele y mucho
¡Vaya aguante que tiene;
Con la fatiga de este su Mundo

Y mira:

Los pobres las pasan canutas:
Impuestos, desahucios, robos
Las mujeres siguen sufriendo
maltrato

Las naciones que nos gobiernan
Tienen dictadores y señores postín

Sólo se salva, eso parece

El que anda borracho y bebe

El que, sucio, pide limosna

A la puerta de iglesias y bancos

Un día les encontramos

Matando cucarachas y cantando:

“Si esos pillos que gobiernan

Supieran lo que cuesta el vivir

Nos aliviarían la vida

Y nos dejarían vivir

No como esos señores de la guerra

Que a inocentes van asesinando

Que hacen que el mar se lleve

Las africanas pateras

Y a los refugiados el diablo.

La paz es como una niña, un niño

Al lado de una fuente

Esa niña o niño que ves allí

Que por suerte ha escapado

Del violento agresor o padraastro

Si tú te acercas a ella

Entonces dice la niña:

-¡Ay de mí, ay de mí

La Paz se lava la cara nada más

Que cuando llueve.





JUSTIÇA E PAZ IMPLOREI

Por Lenival Nunes de Andrade

Como diria Roberto Carlos em uma de suas canções:

“Não deixem que o azul do céu se inflame,
E sangue de inocentes se derrame,
DEUS é pai o amor não faz a guerra,
Peço paz irmãos aqui na terra”

Amigos humanos terráqueos
Assim como o saudoso Papa da Paz (João Paulo II)
Que pediu perdão aos erros da igreja católica
Venho aqui a vocês pedir perdão
Pelos erros por mim cometidos
Comtra algumas pessoas

Sei que ninguém é perfeito
E eu também não sou, nunca serei
Sei que errei
Mas recomeçar minha vida procurei
E cidadão digno serei
O olhar e pensamento para o céu elevarei
E para DEUS Justiça e Paz Implorei

Caneta da Paz

Por Márcia Brabo

Minha caneta-arma volta a atacar
Mas, desta vez, vem sem litígio!
Não vem pra denunciar
E sim, reparar o convívio!

Apenas apaziguar
E causar alívio!
Recolher cacos e reentrosar
Situações que causaram malefício!

Pois, de que adianta guerrear,
Se não é esse, o seu ofício?
Se ele não objetiva curar
Ou qualquer tipo de artifício?

Pode até remediar
Relações para seu próprio benefício
Mas, nunca desamparar,
E levá-las ao precipício!

Portanto, sem titubear,
Acabe logo com esse suplício
E use suas mãos só pra louvar:
-Verá que isso não é nenhum sacrifício!



Se eu pudesse...

Por Vera Salbego

Se eu pudesse transformar o mundo
Faria da bomba atômica
Um bálsamo para a paz.

Se eu pudesse faria deste mundo
Um mundo mais colorido e musical.
Transformaria a poluição.
Em pássaros ofertando música
A nossa alma.

Se eu pudesse...
Daria liberdade a todos.

Se tudo dependesse de mim.
O mundo seria só amor e poesia.
Não existiria violência.
Todos se dariam as mãos.

Se eu pudesse...
Faria deste mundo, pétalas de rosas.
Exalando perfume de felicidade.



Domingo

Por Vera Salbego

Domingo, dia iluminado, com vento frio e eu, aqui frente a essa folha em branco, desafiada a escrever uma crônica. Vamos arregaçar a manga e escrever sobre nosso poeta Mario Quintana ou, digamos, sua poesia "Da vez primeira que me assassinaram". Escrever sobre esse assunto é interessante, pois, a cada dia que passa, nossas vidas são provocadas com situações que nos impelem a seguir em frente. Mas vamos caminhando nessa jornada terrena com possibilidades e estímulos que nos fazem correr a cada instante em busca de nossas raízes. Nosso lado sensível muitas vezes vai ficando agressivo pela maneira como a sociedade age em busca de seu cotidiano, tanto no trânsito como no trabalho. Vamos, assim, sendo consumidos pela loucura desse mundo maluco em que vivemos. Esse mundo que o homem precisa ter e não ser, na premissa de sua batalha diária. Infelizmente, já não somos seres plausíveis como nossos pais, pois a correria diária nos deixa a mercê da loucura. Nossos valores estão mudando frente a novas gerações; o que antes era valor, hoje já não é mais assim considerado. E é nesse mundo caduco que vivemos e enfrentamos nossos medos e sonhos, é nele que nossa apatia vai deixando sequelas em nosso ser. Enfrentando esse caos de nossa sociedade vamos em frente apenas com sonhos de um futuro melhor para essas novas gerações.



A Terra está pedindo socorro

Por Sílvio Parise

Estou realmente horrorizado com o nível de violência relatado diariamente em todo lugares, para francamente narrar esse meu sentimento pois, realmente sinto que o nosso lindo planeta está verdadeiramente sentindo tudo que fazemos como bobos. Contanto, preocupado vos peço para darem oportunidade a paz e, parem de ofender por fim tanto a humanidade, como o nosso habitat. Porque precisamos ter consciência para, então podermos ver que a Terra constantemente está realmente pedindo socorro devido os atos loucos que há muito lhe infligimos sem verdadeiramente pensar. Portanto, vamos definitivamente mudar com isso, trazermos paz ao nosso lar pois, verdadeiramente a Terra é a nossa casa singela, e paz é o que precisamos se quisermos evoluirmos porque, sinceramente falando, já estou farto de ver tanto engano, graças ao errôneo egoísmo.



Na multidão em que sigo,
há anseios por demais;
cada um leva consigo
sua bandeira de paz.

Por Antonio Cabral Filho



Paz Renascida

Por **Maria Angela Manzi da Silva**

Na possibilidade da paz que se vai,
Da voz que se cala,
Do medo que aflora,
Da liberdade perdida,
Do olhar embaçado
Da consciência do nada,
Da lágrima sofrida.

Na certeza da paz que retorna.
Na voz que conclama,
No estender de mãos,
No abraço do amigo,
Na consciência de ser,
Na esperança renovada.

Está o respeito à vida,
À liberdade conquistada.
Ao olhar confiante
Que em esfuziante alegria
Desperta onisciente
Para a paz renascida!



Grito Perdido

Por Jania Souza

Quem dera que tanques de guerra
Fossem leves bandejas de prata
A saciar a fome às desamparadas crianças
Com guloseimas e doces balas de amor...

Mas, a triste imagem revelada na TV
Choca do incrédulo ao homem de fé
Na indiferença de quem só cobiça poder....

.....

Sob fogo cruzado cai o pássaro despedaçado.
Seu ninho não resistiu às bombas implacáveis
No céu, não são nuvens cinzas a fertilizar a terra
Na realidade, são nuvens de fumo no cogumelo da morte.

Fumo da destruição
A arrancar pedra por pedra
Frágeis corações.
O cachorro nem latir sabe mais
Seu dono já não o alimenta
(nem mesmo a própria alma)
Seu corpo não resistiu ao ataque...
A alcateia de tanques
I m p l a c á v e l
Avança sob os destroços
Ruínas da, já, fantasma cidade.
Os lírios não perfumam mais os campos
A morte apoderou-se com seu cheiro acre
Canto a canto de toda cidade...
Nem o sonho do povo

Sobreviveu à devassa dos perdidos estilhaços.
Os sinos calaram-se
e emudeceram o sorriso do povo
secando o lamento do choro
a recordar dias festivos
de afeto e fanfarra
dos que antes viviam...

.....

Agora, só resta o eco de um sepulcro
A emudecer a cidade que, antes, era dos vivos.



A ETERNA PAZ...

POR ELOISA ANTUNES MACIEL

Talvez, desde os primórdios da existência humana, Ela tenha se apresentado aos homens como mensageira da esperança, embora sob diferentes aspectos e simbolizações.

Poderia ter-se feito representar por uma promissora réstia de luz após dias tormentosos e cinzentos, anunciando novos dias e um novo tempo, como a sugerir a superação da animosidade e estimulando a conquista da solidariedade e do convívio fraterno...

Ou essa PAZ estaria representada em lendário episódio no qual um antigo guerreiro, ao perseguir inimigos declarados, deparou-se com uma bela luminosidade após dias escuros e tempestuosos?...

Esse legendário guerreiro, fascinado pela sensação de leveza desse inusitado bem-estar, não mais viu os antigos inimigos como ameaçadores contumazes... Ele os reconhecia como irmãos, descendentes de mesmos ancestrais, que erroneamente não haviam sido reconhecidos como membros de uma mesma *nação*... Ou (quem sabe...) essa PAZ tenha sido representada pela placidez da aurora refletida em lagoa serena, a inspirar sentimentos de concórdia, entendimento e com vivência fraterna?

Recuando a épocas mais remotas, pode-se imaginar que tivesse sido representada pela toska chama de uma fogueira em noite muito escura, quando em torno dessa fogueira estivessem reunidos antigos desafetos que, irmanados pela claridade que os protegia de inimigos ocultos, tendiam a vencer animosidades e a selar um pacto de convivência, em favor da própria sobrevivência.

E nessa e, em muitas outras situações, os ressentimentos teriam cedido aos apelos da **vivência fraternal** que teria iniciado o seu longo ciclo (ainda incompleto), que tenderá a reinar sobre povos e nações, e em todos os continentes, e, enfim, abranger a Humanidade como um todo.

Ainda que atualmente a PAZ seja simbolizada por uma *pomba* ou uma *bandeira branca*, o seu verdadeiro sentido deve ser consolidado a partir das mais diversas vivências humanas, sejam estas peculiares a grupos, países, comunidades, tendendo a reinar sobre totalidade dos habitantes do Orbe Terreno...

Essas vivências têm um foco que se converte em fulcro: a *fraternidade sem fronteiras*.

Falamos da **Paz Universal**, ou simplesmente da **Eterna Paz**; da **Verdadeira Paz**, condição indispensável à preservação da própria **humanidade do ser humano**.





UM CARNAVAL DIFERENTE...

POR ELOISA ANTUNES MACIEL

Um carnaval grandioso se anuncia...

Promete toda sorte de alegria:

Um belo quão grandioso festival...

Um carnaval sem falsa alegoria,

Em que a Ilusão não veste fantasia

E que dispensa todo bacanal...

Um carnaval solene, em que a Vaidade

Concede espaço à Generosidade,

E a Ostentação transmuda-se em canção...

É um carnaval de solidariedade,

Que abre alas à fraternidade,

Que tem um tema por inspiração...

E esse tema então subentendido,

Enfim, por uma dupla é difundido,

Abrindo alas a quem vem atrás:

O Mestre-sala e a Porta – Bandeira

Desfraldam essa flâmula altaneira,

A sua bandeira que se chama PAZ!

VENHA PARA AS PRÓXIMAS EDIÇÕES DO VARAL!

- **Edição especial NATAL E ANO NOVO: escreva sobre estas datas especiais, escreva seus votos para 2016!**



- **Edição de janeiro de 2016: tema livre! Solte sua imaginação em verso ou em prosa..**

Nosso e-mail: varaldobrasil@gmail.com

- **Edição de março de 2016: Vamos falar da mulher nesta edição totalmente dedicada a este sexo nada frágil!**



A PAZ

Por Andrade Jorge

Criador em sua infinita e divina percepção da fraqueza de caráter dos seres vivos numa de suas tantas moradas do Universo Cósmico, previu a necessidade de haver Equilíbrio e Harmonia entre eles. Assim nos primórdios da existência Ela surgiu. Ele em sua incomensurável Sabedoria a concebeu feminina, como deveria ser. Inseriu em sua natureza cinco essências vitais: Sensibilidade, Compreensão, Complacência, Tolerância e Amor. E por motivos que simples mortais não compreendem plasmou a fragilidade em sua estrutura. Lá estava Ela no limiar dos confins da Terra, a espera de um chamado. Até que seus sensores captaram os sinais vindos nas ondas do éter. Clamavam por Harmonia e Equilíbrio entre os seres. Preparou-se então, para uma solitária viagem. adornou-se da delicadeza, revestiu-se de bondade, iluminou sua natureza e partiu. Pequena, tímida, mas resoluta. Árdua caminhada a esperava. Logo no início Desertos intermináveis se apresentam à sua frente, e Ela convictamente vai atravessando, até que fortes tempestades de areia atiram-na em todas as direções. O vento rugiu conclamando os grãos de areia a açoitá-la com mais vigor. Ela sente a força das chibatadas, mas segue em frente. Depara-se com Oceanos e Mares, sem hesitar mergulha nas águas profundas, ora tépidas, ora gélidas, balança no marolar das ondas, resiste as inevitáveis mudanças de humor de Netuno, e águas bravias lançam-na de Oceano a Oceano. Mas consegue a travessia. Prossegue o caminho, quando recebe a chuva, não chuva comum, mas um grande temporal. Trovões troam no céu, faíscas magníficas riscam o firmamento, num sonoro aviso ao iminente desfecho. E raios caem sobre Ela de todos os lados. Subjugada pela fúria das descargas elétricas, sente sua essência

estremecer, mas recupera-se e continua. Ela não desanima. Mal sabe o que ainda está por vir. Mas descobre logo. Sua rota tem encontro marcado com os Vulcões do planeta. Ela não passa incólume. Os Senhores do suspiro do centro da Terra lançam sua incandescência, que infiltram em sua essência. Contudo, consegue absorver esse abraço letal. Retoma a viagem, às vezes para e olha para trás, surpreende-se com o caminho já percorrido e os perigos passados. Surge as Selvas, Matas, Florestas à sua frente. Nestas plagas reina o paradoxo som do silêncio, no canto mavioso dos pássaros. A Fauna e a Flora contemplam com admiração a sua passagem.



Aqui Ela encontra a Harmonia e Equilíbrio, essa calma única faz adormecer seu íntimo, descansa então, por breve fração de segundo. Segue a jornada e eis que avista o seu objetivo: a Urbe. Lá está a Urbe ao seu alcance, mas logo percebe que nuvens densas, carregadas, pairam sobre a humanidade, e o sol timidamente desponta aqui, acolá, alhures. Passeia entre os povos, recebe a alegria dos humildes que a clamaram.

(Segue)

Sai então em busca das causas de tanto clamor. Repentinamente se vê em meio ao caos, guerra, conflitos, balas, mísseis, ponta de faca, explosões. O cheiro da morte. Ela rapidamente percebe que todo horror serve para acobertar escusos interesses econômicos, sangue de gente inocente girando a roda financeira. Vê a miséria assolando a chamada "civilização". Vê execuções com nome de guerra santa. Vê fanáticos explodindo-se e explodindo outrem, em busca do reino dos céus. Ouve choro e ranger de dentes. Vê insanos levando a juventude à insanidade. Vê sangue escorrer pelas ruas e campos. Procura então os homens poderosos, senhores da vida e da morte. Pseudo Senhores do mundo. É impedida pelos fantoches submissos ao poder, mas consegue ultrapassá-los. E frente a frente com os "donos" do mundo pede a eles que parem com a violência, pois os seres estão se matando e nem sabem o porquê. Como resposta recebe a ironia e o desprezo, risos ecoam pelos palácios e Ela sente o escárnio e humilhação. Nada consegue. Cansada e amargurada, impotente, retorna para os confins da terra. E tomada de súbita comoção e de uma estranha indignação, já que não é de sua índole, interpela o Criador: ___ Pai Celestial, Senhor do Universo, Criador do céu e da terra, por que me criaste? Acaso criaste-me para ser desprezada e humilhada? Passei por muitos castigos na minha jornada, mas segui adiante, contudo fracasei na minha missão. O que sou afinal?

E prostrando-se ao chão, ficou silente. E assim ficou, até que no céu um estrondo fenomenal agita as nuvens, parece que o fir-

mamento funde-se com a terra. Ecoa no ar o som de trombetas divinais, e um facho de luz com matizes jamais vistas a envolve. De repente tudo se aquieta, o silêncio divinal. E Ela ouve o Criador:

___ "Filha amada não te criei para as agruras. Não te criei para o desprezo e humilhação, mas terá esse desígnio em teu caminho, porque dei o livre arbítrio ao seres da Terra. Tens a essência do bem que há de reinar sobre o mal. Não te foi imposta provações e castigos na tua viagem, na verdade os elementos foram teus benfeitores, segundo a própria natureza de cada um, assim os grãos de areia movidos pelo vento não te açoitaram, mas lapidaram a joia rara que és, e burilaram o brilho da tua luz, as águas dos Oceanos e Mares não se revoltaram contra ti, renovaram teu espírito. Os raios que te atingiram era a energização que necessitavas e as águas da chuva lavaram tua alma translúcida. Os vulcões do Planeta não demonstraram ira, incandesceram tua luz para torná-la mais forte. A Fauna e Flora ofereceram descanso. Tudo fizeram para que pudesses bem cumprir tua missão. Tudo fizeram para que pudesses enfrentar o mais terrível dos animais: o Homem. E no meio do caos, guerras, conflitos, quando sucumbias milhares tombavam contigo, quando te elevavas centenas de milhares eram salvos. Consequistes plantar no seio dos povos as sementes da Harmonia e Equilíbrio. O teu destino será perenemente este ir e vir, e por milênios continuaras, porque és a minha eterna e sagrada Paz."

Para os mortos na guerra do Iraque

Por Aldo Moraes

Nuvens gastas, aviões, triste imagem/imaginação
Tão difícil o ato da vida.
Transtornada no tema único de um teatro inadequado e sem luzes.
A noite fala em códigos
Flores escondem-se dos homens
Pétalas submersas em lágrimas, onde a criança se esconde quando vai
chorar.

Houve uma guerra
Fome nos olhos
Haverá outra amanhã ?
O silêncio, agora, é minha poesia.
As horas estão lá. Presas.
É longa a espera.
Só queria que estivessem em paz.



PAZ

Por Maria Socorro de Sousa

Em círculo místico perfeito
Catalogando alma em memória
Vi a doçura de uma flor que sorria
Semeando a Paz radiante no peito

Brilha além- mar o alvor sereno
Tal Paz vagueia. Sopra liberdade
Sonhos. Planos. Cálice humano
Borbulha raios. Insanidade

Desponta a luz. Mágico encanto
Devasta a magia. Sol escaldante
Vida! Atiça nas veias doce pranto

Aura oficial. Caminho instigante
Deserto no mar. Rumo sem porto
A Paz é Jesus Cristo. Acredite!



O TORMENTO

Por Raphael Miguel

Talvez você nunca tenha paz
Talvez seja apenas um sonho fugaz
Não, melhor não começar a buscar
Aquilo que não se pode encontrar.

Ninguém por ti sente amor
Sobreviva, conviva com essa dor
Sozinho, afundado em solidão
Um condenado implorando perdão.

Destruído e esquecido em uma prisão
Os braços da morte, uma doce solução
Como em busca de um sonho fugaz
Assim, um dia, talvez encontre a paz.



Canto para Wangari Maathai (*)

Por Clevane Pessoa

Asas de luz nívea e forte crescem
do corpo-casulo de WANGARI MAA-
THAI.

Mensageira da PAZ pela ONU,
viajante da harmonia
e amante do planeta,
que deixa-mas fica e ficará...

Os microtambores das florestas
as patinhas dos insetos
sobre a casca das árvores
as folhas feito trompas
a deixar fluir os sons da África
unem-se às mãos que cadenciam
um cântico unísono de homenagem.

As árvores choram por ti.
O cinturão verde que defendeste
bordará tua camisola de passagem
com milhares de folhas verdes.

Embaixadora da Boa Vontade
para os Ecossistemas Florestais
pela FAO, tem agora todas as vozes
da Mãe África rememorando
sua vida guerreira por uma Paz
que pede ações aguerridas,
calma/mente, corajosa/mente...

É Primavera por aqui,
quando ela se vai.
Todas as lembranças florescem.
Todas as belezas coadunam-se
na sonoridade de seu nome.
Mando-lhe todos os deliciosos
aromas de uma natureza que amava!

A primeiríssima africana
a receber um NOBEL DA PAZ!
Sete décadas e um ano florescem
pela Doutora Honoris causa,
tão reconhecida por tantas
Universidades.
Monções tamborilam seu nome, suas

homenagens:

Légion d'Honneur na França em 2006,
Prêmio Nelson Mandela
para a Saúde e Direitos Humanos em
2007.

Wangari Maathai, Wangari Maathai,
Wangari Maathai
— a que foi, mas não se vai,
sempre agarrada aos caules,
trepadeira perfumada,
a fertilizar os verdes.

(*) **Wangari Muta Maathai (Ihithe, Dis-
trito de Nyeri, 1/4/1940 -
Nairóbi, 25/9/2011, África)**
foi **professora e ativista política do
meio-ambiente.**



MURO HUMANO

Por Ivane Perotti

- valeria subir pelas paredes dos ombros se o sistema não se fechasse em conchas –



“A desvalorização do mundo humano aumenta em proporção direta com a valorização do mundo das coisas.”

Karl Marx

Da seca árvore restava a sombra tardia. Alma nenhuma disputava o espaço recortado no solo vazio. Sem engano, um tortuoso panteão formava-se acabrunhando *Hades* na escuridão dos subterrâneos abarrotados de mortos. *Zeus* abstinha-se de comentar o inexplicável.

Na superfície das almas sem pegadas, *Hefesto* incapacitava-se na proteção aos metais, ao fogo, ao trabalho: sobrepunham-se eles todos em camadas de ganância e poder, centro de um sistema construído sobre pirâmides desiguais. Enganavam-se os que esperavam prosperar pela ação dos ombros, das mãos e da valentia. Teimosa valentia, vislumbre de um passado não visitado para a compreensão da história humana – repetida história em lições insípidas aos olhares de pouco caso.

Entardecia e o sol disputava a esperança dos astros agnósticos. *Hermes* despedira-se da diplomacia confessando-se impotente e esquecido. *Ártemis* perdera o selvagem poder de circular livremente pelas matas: abatida em uma caçada pelo prazer descabido, agonizava diante da lua e suas lágrimas prateadas debruçavam-se na janela do mundo real. Ao seu lado, as *ninfas* perdiam a sensualidade pura das antigas danças e as

mulheres ainda pagariam o preço dos excessos não identificados. As florestas, violentadas e vazias de justiça, não mais protegiam a essência feminina, ícone da força silenciosa e constante. Postas a descoberto, as criaturas livres não reconheciam *Crono* e *Perséfone* limitara-se a guardar a primavera em um cadinho entregue às mãos de *Éris*, deusa da discórdia, talvez a única a manter-se viril e ativa, alimentada diariamente pela cumplicidade com *Ares*, o pai de todas as guerras.

Crono conhecia a tenacidade telúrica daquela que clamava por todos e, em sucessivas tentativas, cedeu o próprio lugar para *Deméter*: mas as colheitas permaneceram abundante e repetidamente nas mãos de poucos; a *Poseidon*: os mares levantaram-se em vagas de aviso e nem os discursos catastróficos sublinharam o sentido do sinistro apelo; para *Hera*: os nascimentos na Terra há muito, haviam descontrolado a ordem natural da vida; a *Eros*: desconhecia-se; para *Héstia*: aguardava por um lar em um orfanato sem endereço; para *Hebe*: alheava-se em buscas insanas – juventude tornara-se consumo obrigatório; para *Apolo*: assumia-se poético tanto quanto comercial – dualidades aceitas na vivaz política de controle do investimento capital; ofereceu para *Atena*: ela sofria a devastação na própria alma, se é que um dia tivera uma; a *Dionísio*: multiplicava-se em sofisticadas faces... *Crono* chorou. Mas as lágrimas do tempo foram barradas antes de tocarem os joelhos de *Gaia*.

Mais tarde, muito tarde, quando a sombra da árvore seca se recolhera, *Gaia* descobriu que um menino tentara aceitar o desafio. Tentara, mas seu pequeno corpo fora encontrado em uma praia qualquer, com o rosto ainda voltado para o chão que não o recebera.

Poema de Paz

Por Mariane Eggert de Figueiredo

Criei para o mundo um poema revolucionário contestador das ideias dos costumes das filosofias um poema todo escrito ao contrário um poema a todos que não de ouvi-lo violento e a todos que não de senti-lo cristalino um divino momento de agir e recriar criei suas formas as mais complicadas e suas ideias as mais abandonadas para que o poema transmitisse ao mundo exatamente o que eu sentia quando o via ao pé de uma elevação porque no topo da montanha nem o poema eu faria tamanha seria a abstinência da minha compreensão no poema não coloquei formas, normas ou pontuação para que ao ser lido remontasse ao tempo da criação não coloquei versos nem estrofes e nem com a estrutura me preocupei seria um poema livre sem obrigações nem regras nem leis seu único dever seria causar impacto e quando todos pensaram que terminara o poema estava sem palavras e contrariando as expectativas causou espanto impacto e sem palavras em seu falar mudo de versos o poema transmitiu com sua cor tudo o que eu desejara para o universo, poema disperso: poema de paz.



MANIFESTO PELA EXISTÊNCIA

Por Mário Rezende

A flora, o solo e o ar;
também, a fauna, as águas, até do mar;
a natureza em geral, todos, enfim,
precisamos, com urgência, ao equilíbrio retornar,
para seguir a lei natural.

Desde o início somos provedores,
mas o benefício mal usado,
causa malefício por outro lado.

Todos temos o direito de usufruir,
juntamente com a humanidade,
de ambiente ecologicamente equilibrado.

Isso é essencial à sadia qualidade de vida.

É necessário, então, harmonia entre a natureza e a urbanização,
conter a degradação e incentivar a preservação,
reflorestar em lugar de desmatar,
para florescer em lugar de fenecer,
e o futuro poder viver
em paz.



PAZ... APENAS UMA PALAVRA

Por Marly Rondan

Buscamos a Paz,
que nunca tivemos.
Será utopia, ilusão?
Paz... apenas uma palavra.
Somos sonhadores, crédulos.
Acreditamos que há um tesouro
no fim do arco-íris, será a Paz?
Nunca tivemos, mas é necessária.
Sem Paz não há vida plena.
Paz... busca incessante.
Homens estão sendo enviados
para o espaço, será em busca da Paz?
Quem sabe a trarão para a Terra!
Homem, um ser pensante,
que visualiza um mundo melhor.
Buscamos a Paz,
que nunca tivemos.
Eu acredito que num futuro,
bem remoto, eu sei,
teremos a tão sonhada Paz.
Hoje, apenas uma palavra.



A paz de volta das cinzas

Por Oliveira Caruso

O homem certa vez atribuiu a um animal singelo e inofensivo – a pomba branca – o símbolo da paz. Este ato na época viu-se rondado por uma aura assaz dotada de pureza. O fato obteve a merecida divulgação por jornais, assim como por emissoras de rádio e televisão, chegando ao conhecimento dos povos. Anos mais tarde, recebeu-se de braços abertos e com receptivo sorriso no rosto o nascimento do novo século. No entanto, a humanidade persistiu nos mesmos erros de vários outros séculos anteriores a este.

Então, o ser homenageado, outrora tão valorizado, passou a sentir o peso do esquecimento por parte daquele que lhe concedera a belíssima alcunha. Suas asas não mais cortavam os céus com a mesma desenvoltura e suavidade, porquanto agora pareciam carregar quilos de chumbo cada uma. Logo, seus voos começaram a se tornar cada vez mais rasantes e escassos.

Como qualquer outro ser vivo, ela necessitava de alimento e água. Contudo, percebeu com o tempo a ausência das mãos caridosas que antes frequentemente lhe arremessavam não só miolos de pão, pipocas e água, mas também portentosas doses de amor. Aliás, os primeiros a enxotá-la, sem maiores delongas, apareceram. Por conseguinte, passou a buscar algo para beber em quaisquer poças e valas avistadas no chão das ruas e praças vazias. Além disso, as refeições ganharam qualidade ainda mais deteriorada, visto que aos poucos iniciaram o tráfego em seu delicado estômago objetos arduamente digeríveis. Entre tudo bicado e engolido de modo desesperado pela pomba, agora se encontravam: violência urbana, intolerância religiosa, desigualdade social e ganância.

A decorrência de tantas modificações no modo de vida fez seus deliciosos voos pararem de vez. Mesmo o caminhar tornou-se comprometido, devido à debilidade física infligida ao animal. Estava este sozinho na luta pela sobrevivência num mundo onde todo e qualquer ser vivo neste momento era visto como seu predador natural. Mas, sendo desprovida de voz para denunciar as torturas vividas na carne e no espírito, a ave não tinha palavras a fazer voar de carona no vento. A essa altura, mais parece a covardia do ser tido como racional trazer a morte (com intimidade) para abraçar a ave antes tida como pupilo daquele.

A ação ideal a ser desenvolvida pelo ser humano em qualquer canto do planeta não se configura tarefa deveras difícil de se concretizar. Ao redor do mundo, as pessoas devem se juntar num único e imenso círculo, o qual engendraria continentes e oceanos. Antes inclusive de dar as mãos como irmão ao indivíduo posto a seu lado, cada um precisará abri-las contra o chão. O gesto simples descrito fará com que caiam grãos de milho de ambas as mãos, feito alimento à doente ave. Ela ganhará força e pujança capazes de elevá-la à extensão do mundo, seu novo ninho. Ao se sentar sobre este, aquecerá seus filhos – bondade, solidariedade e união – e os corações dos indivíduos dados a alimentá-la com amor. Assim, não só a ave chamada Paz, mas o próprio mundo renascerá das cinzas.



A Paz que almejamos

Por Paola Rhoden

Sabemos que o mundo é feito por nós, mas esquecemos de construí-lo como se deve.

Nos perdemos nas chamadas maravilhas dos novos tempos, e esquecemos de que a simplicidade faz parte de nossa caminhada, e que nenhum motivo se faz superior ao nosso querer.

Nosso coração insiste em ser o mesmo desde que o homem foi criado, desafiando os fios e cabos da nova era, mas fazemos de conta que ele deixou de ter a sensibilidade que Deus lhe deu.

Esquecemos que a Paz que almejamos está dentro de nós, e só pode ser construída por nossos atos. E estes, são o reflexo de nossos pensamentos.



OS ANJOS DA PAZ



Por Raphael Reys

Para que a humanidade, em seu mundo de provas e expiações, possa receber melhoras e estímulos e aprimorar a sua rota evolutiva. Os seres celestiais, em uso pleno de sua Onisciência, enviam-nos, esporadicamente e em missão de renúncia santos anjos missionários. Eles vestem a roupagem de personalidades almas. Vivem em nosso meio, padecendo os mesmos augúrios que nós, sentindo as mesmas emoções.

Com suas passagens por aqui, propiciam-nos a paz.

Surgem em ciclos, onde carecemos de ajuda. Atuam em todas as áreas do conhecimento humano. Criando oportunidades, desenvolvendo sistemas, escolas de pensamento, inventos, descobertas científicas.

Relatam os registros exotéricos que o chamado staff angélico em sua hierarquia de sete, estende-se de Anjos a Potestades. Somente os anjos são mandados, por serem seres que em suas roupagens por muitos mundos, superaram e alcançaram o estado angélico.

São, entretanto operacionais, daí a nossa tutela e a capacidade de abnegação.

Os outros seis da hierarquia são seres diáfanos de constituição refinada e nunca vieram fisicamente a mundos como o nosso. Entretanto, adquiriram a prática do amor em sua forma incondicional e a prática doutrinária. Daí serem guerreiros da paz.

No Século VI AC e para que a humanidade sublimasse o seu pensamento predominantemente seletivo veio um grupo de anjos. Sócrates e sua Maiêutica, Platão, criador da Academia que recebeu o seu nome e os seus discursos filosóficos. Ao mesmo tempo, na Índia, surge Sidarta Gautama, criador do Sistema Búdico. Ficou conhecido popularmente como o Buda (aquele que pratica).

Vyasa, que escreveu o épico Bhagavad Gita narrando a monumental batalha do guerreiro Arjuna. Guiado pela divindade, a guerrear sozinho contra os exércitos de Pandavas e Gurus. Para suavizar a rudeza do povo chinês de mandaram o filósofo Lao Tse. Esse legou à humanidade a obra *O Caminho do Meio*.

Um tratado de conduta e comportamento.

Na Índia, na mesma época surgiu a figura do médico Shushruta, que criou e desenvolveu o instrumental cirúrgico básico.

Logo o pensamento místico ameaçava predominar sobre as ciências e a Providência divina mandando-nos Aristóteles com seu pensamento de metodologia científica e racional. O prato que faltava na balança.

O Egito foi palco da presença de outros anjos encarnados. O *Faraó Akhenaton* que fundiu as escolas filosóficas de Menfis e Misriam, instituindo o grande complexo universitário e místico de Heliópolis.

Mais tarde, nas hostes do Cristianismo, vieram dentre outros, o Apóstolo Paulo com sua jornada e cartas doutrinárias. João Evangelista, o executivo que coordenou e monitorou a propagação da boa nova de Jesus, o grande Sacerdote de Melquisedeque.

São Tomaz de Aquino e seus exercícios espirituais, *Santa Teresinha* e suas incursões pelos Hades em viagens astrais e *Santa Joana D'arc*, a mártir. Com as trevas da Idade Média, surge *São Francisco de Assis*, criador da Ordem dos Franciscanos. Nos anos 70, início da Era Cristã, com a conseqüentemente queda do Império Romano, aparece o evangelista Lucas, médico de homens e de almas.

A minha geração conheceu em vida a presença de quatro anjos encarnados nesse mundo de aprendizado. O *Papa João XXIII*, o conciliador com suas encíclicas.

O Papa João Paulo II, um anjo conhecido nos mundos espirituais como *Labore Solis*. A religiosa Madre Tereza de Calcutá e beato Damíán, o padre dos leprosos, que morou na ilha de Molokai.

Outros tantos anjos encarnados aqui, cada qual com a sua missão, criaram fraternidades e grupamentos religiosos. Escolas e sistemas de pensamento, movimentos humanitários, clubes de serviço. Divulgando a paz e a vida em fraternidade.

Helena Blavastsky que criou o Instituto de Pesquisas Psíquicas de NY e preparou Kardek, o codificador e mentor da doutrina espírita. Vieram também como escritores ingleses que divulgaram o estudo dos temas espiritualistas. *Oscolt, Besant, Ledwefaber, J.W.Orwell*.

Poetas como *Virgílio, Tagore, Whitmam*.

A Paz

Por Sonia Nogueira

O homem grita pela paz na terra,
Diante de um mundo em conflito,
Nunca o coração criou reserva
Que possa amenizar tempo infinito:

na mão que rega a arma pela ira,
na falta de perdão do olhar contrito,
no pensamento astuto sempre em mira,
na força do poder que o mundo gira.

A paz procura espaço no planeta,
adentra em cada ação, em cada lar,
e foge cabisbaixa em tom faceta,
lutando para o mundo encontrar:

braços que abraçam, que protejam,
sorrisos com amor na multidão,
a mão que entendida encontra irmão,
nas ruas, nos jardins da solidão.

Quem dera que a paz fosse pioneira
e apagasse a nódoa da maldade,
assim a humanidade sem fronteira,
plantava a raiz profunda da bondade.



Paz... depois da tormenta



Por Stella Maris Rosselet

Esbaforida ela chegou na sala daquela empresa onde seriam feitas as provas para o cargo que desejava.

Começara mal o dia: não ouvira o despertador, enfrentara um trânsito denso, chuva forte. Tudo isso concorrera para sua chegada tumultuada naquela sala enorme, onde já estavam todos os demais concorrentes.

Deu uma olhada ao redor e pareceu-lhe que todos estavam calmos. Só ela, com aquela angústia, aquele nó na barriga, aquele medo de enfrentar a temível redação que lhes iriam propor.

Os participantes foram divididos em quatro grupos e cada um deles recebeu um tema diferente, baseado só em palavras: 1. Felicidade – 2. Amor – 3. Saúde - 4. Paz.

Isso a assustou mais ainda pois, na escola, estava acostumada a redigir, tendo textos de apoio, figurinhas, poemas, enfim, dicas que a ajudassem a pensar.

Ficou com as mãos geladas. Se tivesse que escolher talvez fosse até mais fácil.

Caiu com o tema: **PAZ**.

Gente! Uma palavra tão pequena, tão fácil de escrever, só três letrinhas mas tão difícil de abordar. Como fazer?

Perplexa, com a folha de rascunho na mão, não conseguia se concentrar. Deu novamente uma olhadinha à sua volta e viu que todo o mundo já estava escrevendo... A angústia só ia aumentando...

Resignada, pegou a canetinha e começou a desenhar círculos naquela folha tão branca, tão assustadora! Assim, faria de conta que estava escrevendo também.

Resolveu colocar dentro de um dos círculos algumas ideias sobre a PAZ.

Palavra fácil

Lembrou-se de que fora uma das primeiras palavras que aprendera a escrever, já que sua alfabetização, em casa, começara com a lição “A pata nada”. A mãe-professora tinha dividido a palavra “pata” em sílabas e depois, radiante, lhe dissera que se fosse colocado um **z** no final de **pa** formaria outra palavra, tão bonita: PAZ. Que descoberta sensacional para a menina de seis aninhos!

Palavra significativa

Lembrou-se também de que essa palavra curtinha e forte fora dita com ênfase, no dia do enterro de sua avó. O pastor citara as palavras de Jesus: “Minha paz vos dou, não vó-la dou como o mundo a dá”. Frase bonita, ficou gravada na sua memória desde sua infância e até hoje esse versículo a interpela.

Bem, resolveu passar a preencher o outro círculo e escreveu dentro dele:

Paz no lar

Lembrou-se de que embora tivesse havido briguinhas com os irmãos, respostas atravessadas para a mãe, isso tudo não impediu que cantassem juntos, alegres, “Noite de paz” em cada Natal e que, trocando abraços e beijos, desejassem paz para o novo ano.

Aliás, pensando bem, os quatro temas propostos aos participantes deste concurso eram exatamente palavras chaves dos desejos de fim de ano, de aniversários, de frases prontas no facebook.

(Segue)

Num outro círculo colocou os dizeres:

Paz no mundo

Este tópico seria muito difícil de abordar, levaria muito tempo...

Resolveu então se concentrar num dos símbolos do desejo de todos, escrevendo:

Prêmio Nobel da Paz

Lembrou-se do texto que leu na internet e que até o decorou, caso precisasse em algum trabalho:

“O Nobel da Paz é um dos cinco prêmios oferecidos anualmente pela Fundação Nobel e foi criado para distinguir pessoas ou organizações que estejam envolvidas em uma maior ou melhor ação pela fraternidade entre as nações, pela abolição e redução dos esforços de guerra e pela manutenção e promoção de tratados de paz. É, portanto, um prêmio Nobel com características próprias, onde os laureados encontram-se essencialmente envolvidos na resolução de um processo que leve ao bem-estar da humanidade.”

Veio-lhe à mente a figura frágil e forte de *Malala Yousafzai*, recebendo o Prêmio Nobel da Paz, pela sua luta contra a discriminação das crianças e jovens e pelo direito destes à educação.

As palavras simples e cheias de entusiasmo de Malala ainda repercutem nos seus ouvidos:

“Uma criança, um professor, um livro e um lápis podem mudar o mundo.”

Pensando em Malala, no mundo, as ideias proliferam agora na sua cabeça. Quanta coisa ela poderia escrever!

Ela consulta o relógio e vê que o tempo para a redação já está se esgotando...

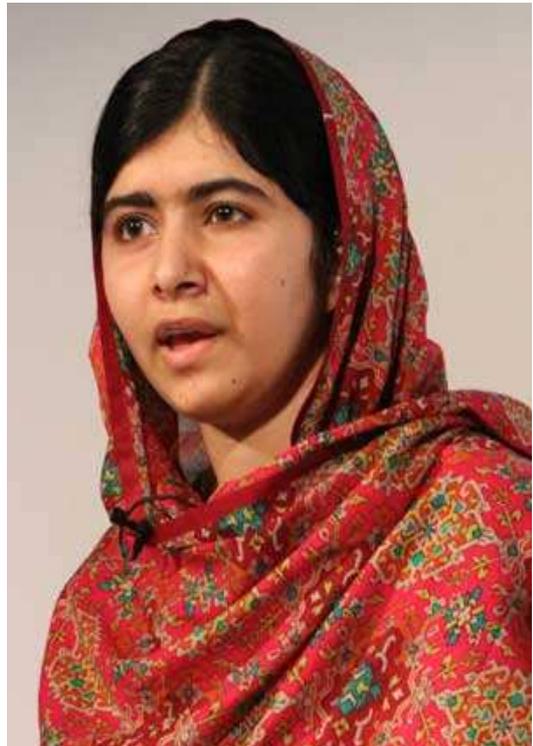
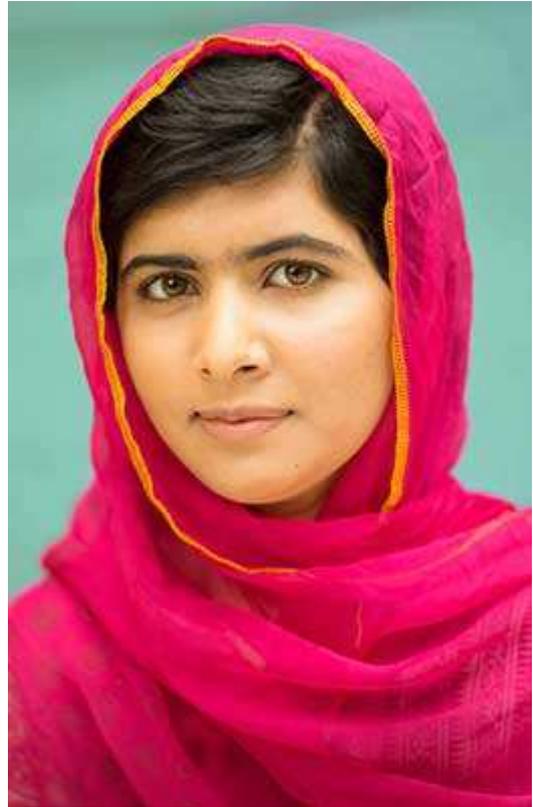
Ela não terá tempo de passar a limpo, em frases bem torneadas, as ideias que colocou nos três círculos.

Interessante... ela não se apavora com isso! Estava calma, **em paz consigo mesma!**

Com a canetinha ela desenha um coração bem grande, envolvendo os círculos onde rascunhou suas ideias.

No final da página desenha uma pomba. O olho da pomba é o ponto final.

Ela assina esse rascunho, levanta-se tranquilamente e, com um sorriso, entrega sua “folha de PAZ” ao examinador.





PAZ

PAZ

**PAZ, sim a PAZ!
PAZ, Amor e Fraternidade,
é o que o mundo
e o Universo necessitam.**

GUERRA

**Guerra, não a Guerra!
A Guerra é para os Loucos,
Insanos e COVARDES!...**

**Quem quer a Guerra
tem interesses
egoístas e desumanos.
São os Tiranos que enojam
com crueldade a dignidade humana!
Dignidade que esses tolos não têm.**

PAZ

**PAZ, é o que todos desejamos!
PAZ, é com harmonia que conquistamos!
PAZ, é o que todos os povos almejam!
PAZ, unidos teremos a PAZ!
PAZ, queremos a PAZ, façamos a PAZ!
VIVAMOS TODOS EM PAZ!!!**

**Wilson de Oliveira Jasa
(São Paulo – SP)**

PAZ

**Paz... é o que sinto em minh'alma,
pois o Amor Maior me traz calma,
Paz profunda e compreensão.**

**Paz... é viver em Harmonia,
curtindo a vida a cada dia,
pois é preciso saber viver.**

**Paz... é a Luz Divina e infinita,
que está presente em toda parte,
e no interior do meu ser.**

**Paz... somente quem ama encontra a Paz,
pois ela brota no coração,
de todo ser que sabe amar.**

**Paz... a verdadeira Paz,
é viver o Amor em seu todo,
pois Amor é vida, é prazer.**

**Paz... é Ser e Viver o Amor,
pois ter Paz é uma Dádiva,
uma Dádiva Celestial.**

**Paz... é o belo sonho vivido,
meu Universo infinito,
que vivo em Versos de Amor.**



**Wilson de Oliveira Jasa
(São Paulo - SP)**

PAZ

PAZ

Da Seção Bragança Paulista da União Brasileira de Trovadores-UBT

Antonio Miguel Cestari

Entre prenúncios de Paz
a aurora resplandecia,
muito amorosa e audaz,
nesta cidade poesia.

Cida Moreira

Quem faz apenas o bem
e vê no outro um irmão,
mesmo sem olhar a quem,
traz a paz no coração.

Fábio Siqueira do Amaral

Deus dos céus, oh! sol fulgente,
santa paz da eternidade;
dá-nos esse grão presente:
a luz da fraternidade!

“Queres paz? Prepara a guerra!”
Funesto lema romano!
Faze assim e... pobre Terra...

e... do que é chamado humano!

Aos meus caros notifico,
com claros sons de clarim,
toda a paz que lhes dedico
vem do céu, não vem de mim!

(Segue)



Henriette Effenberger

A paz nem sempre é perfeita,
esconde-se em descaminhos,
entre dores, fica à espreita,
como rosa entre os espinhos.

Pedir paz é tão vulgar,
lugar comum, um clichê;
melhor mesmo é desejar
que a paz habite em você...

Paz: muitas vezes usada
para gerar tanta guerra,
palavra tão desgastada,
não a vemos cá na Terra.

Joarez de Oliveira Preto

O que seria da vida
sem a paz e sem o amor?
Seria ver a ferida
sem ter remédio pra pôr.

Qualquer família feliz
cultiva a paz e o amor.
Ninguém se sente infeliz
amando-se com ardor.

O orvalho ou a gota d'água,
cai da folha com o vento;
assim também minha mágoa
cai no chão do esquecimento.

José Solha

Ter coração de criança,
é sempre assim que se faz!
Com alegria se alcança,
muito amor e muita paz...

A paz que todos buscamos

de graça Cristo nos deu,
ela nos vem quando oramos,
Jesus assim prometeu.

Lóla Prata

A voz meiga e os sorrisos,
um bom conselho de amor
liberto de maus juízos,
trazem paz até na dor.

Cada flor dá seu recado
de uma maneira eficaz...
Ao mundo envio um punhado
de brancos lírios da paz.

Nesta terra de palmeiras
onde cantam sabiás
vivo as graças brasileiras
no brilho branco da paz!

(Segue)



Maria Cestari

Lago! Em teu leito naufrago,
perante tanta beleza!
Lago, em teu leito sufrago:
paz e amor à natureza!

Se de amor estás sedento,
em vazio coração,
calma! Paz é um sentimento,
sempre ultrapassa a razão.

Paz, harmonia e beleza
cantam pássaros tenores.
Exaltam a natureza
no universo dos amores.

Marina Valente

Paz nasce do coração
de quem aprendeu a amar
a todos sem distinção,
porque soube perdoar.

Contemplar o mar infindo,
entender sua poesia,
ver o sol se despedindo
é sentir paz e alegria.

Se a violência prevalece
fazendo o amor perecer,
é a paz que desaparece
e traz medo de viver.

Myrthes Neusali Spina de Moraes

Nesta terra abençoada
que tanto me faz sonhar,
construí minha morada,
nesta paz quero ficar!

A paz que tanto busquei,
encontrei na comunhão,

quando em Ti, oh Deus, busquei
consolar meu coração.

Eu joguei as flores fora,
nem sequer li teu cartão.
Mas, ao ver-te indo embora
foi-se a paz do coração.

Therezinha Ramos de Ávila

O mundo precisa paz,
precisa amor, união.
Em tudo que o homem faz,
deve pôr o coração.

No mundo queremos paz!
Que nós pensemos melhor!
As guerras, o amor desfaz,
portanto..., amor maior!

(Segue)



Vladimir Inokov

Rogamos por paz na Terra,
abaixo brigas, violência,
horror temos pela guerra,
clamamos paz e prudência.

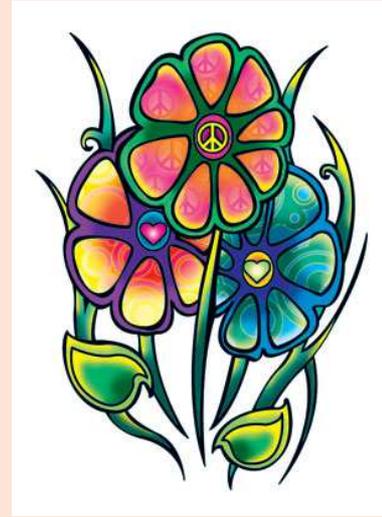
Boas palavras constroem,
edificam, incentivam;
as mal usadas destroem
e sofrimento motivam.

Wadad Naief Kattar

Eu nunca temo o perigo,
não me amedronta a batalha.
A paz sempre está comigo
e essa força me agasalha.

Só hoje conheço a paz
depois de muito sofrer
e até me sinto capaz
de voltar a me envolver.

“Eu vos dou a minha paz”:
mensagem do Salvador
que ao cristão devoto faz
entoar cantos de louvor.



**VENHA PARA AS
PRÓXIMAS EDIÇÕES
DO VARAL!**

- **Edição especial NATAL E ANO NOVO: escreva sobre estas datas especiais, escreva seus votos para 2016!**
- **Edição de janeiro de 2016: tema livre! Solte sua imaginação em verso ou em prosa..**

Nosso e-mail:

varaldobrasil@gmail.com

**Edição de março de 2016:
Vamos falar da mulher
nesta edição totalmente
dedicada a este sexo nada
frágil!**

PAZ

Por Hazel São Francisco

Silêncio
O Tempo parou
Nada se ouve
Os Animais se aquietam
Os Passarinhos não gorjeiam
Não se escuta o murmúrio do Rio
Nem o farfalhar das Folhas
Nem o rumor das ondas do Mar
O Vento se torna quieto
Nem uma Folha cai
Nem uma Pedra rola
Nem o Regato murmura
Nem se escuta a musica da Fonte
O Mundo parou
Tudo e Paz Harmonia
Silêncio
Momento de Grande Paz
O Rei do Mundo abençoa
A Vida na Terra
Tudo se renova...
A Mensageira.



Paz

Por Maria Moreira

Paz! Eu quero a Paz
Uma paz duradoura
Uma paz que envolva o mundo
Paz sempre em festa
Eu quero a paz poeta!

Quero a paz como verbo
Eu pazeio,
Tu pazeia
Ele pazeia
Nos pazeiamos
Vos pazeiaes
Eles pazeiam

Quero a paz como meta
Todos os dias plantando paz
Distribuindo paciência
Tolerância
Paz e Amor em abundância !

Quero uma paz do sossego justo
Onde o universo descansa
Uma paz de criança
Uma paz como águas mansas
Em céu límpido.

Eu quero dormir e acordar em paz!
Viver sem ódios pois a paz é meu aca-
lanto
Ver meu país governado em paz
E o mundo todo festejando o fim dos
conflitos.
Paz venha logo, venha com abundân-
cia

Paz venha como o vento
Vestida de desejos
Sem soberbas
Pintada como o arco-íris
Venha como quiser!

Mas paz, venha forte
Do Sul à norte
Encha todos os espaços
E eu descansarei!



Não posso mudar o mundo sozinha

Por Sonia Medeiros Imamura

Como mudar o mundo? Com outro dilúvio?

Com fogo e enxofre caídos do céu como em Sodoma e Gomorra?

Pregando incessantemente a PAZ.

Postar fotos em redes sociais, de tragédias para mostrar a todos minha indignação e achar que é a solução... Uma utopia.

Não é meu costume compartilhar estas fotos que chocam que constroem nem de massacres ou mortos em guerras. Dói muito ver a imagem da criança afogada ao abrir a páginas de relacionamento como as do Facebook.

Há milhares de anos são cometidas atrocidades contra os mais fracos e indefesos, pobres, etnias diferentes, opositores políticos, mas só hoje em dia temos o conhecimento em tempo real.

O Que dizer se víssemos todos os dias às imagens dos milhares de seres humanos sacrificados em Auschwitz-Birkenau, Belzec, Chelmno, Treblinka, extermínio no Camboja, Coréia do Norte, bombas atômicas no Japão, etc...?

Fotos na velocidade da luz nos sites e redes sociais chocam! Crianças, mulheres mutiladas, escravizadas, vivendo em jaulas como acontece na Malásia, na África e também em lugares remotos da América do Sul e da América do Norte; nas favelas e guetos crianças onde são alvejadas por balas perdidas (?)..

Quantas guerras continuam acontecendo em todo mundo, quanta violência acontecendo em vilarejos, onde toda população é massacrada de uma vez só...

Se fossem colocadas na internet, como a do inocente afogado, nós nunca mais conseguiríamos dormir em paz.

Vamos exercer verdadeiramente a Paz!

PAZEANDO exercitando a Paz em nossas famílias, trabalhos, Igrejas, clubes, comunidades bairros, cidades e países.

Pregando incessantemente a PAZ.



**A PAZ NÃO É SIMPLEMENTE A AUSÊNCIA DE GUERRAS
O interior do ser humano precisa estar sempre alerta e gritar :**

ORA, NUNCA CONTE COMIGO PARA:

corromper

injuriar

mentir

apoiar guerras

golpear

mascarar

usurpar

Contar com as pessoas para fazer o bem

Realmente, vale a pena

Nunca contribuir para o mal...

O mundo aguarda gente que não é gente

Tem gente que ri e mente

Apoia uma corrupção

Nunca dá seu perdão

Nem mesmo abre seu coração

Há pessoas desmedidas

Faz o mal sem medidas

Nunca pensou no bem

nem sabe amar também...

Afastar de gente assim

É nossa obrigação

Nunca ter ligação

Com gente que é ruim

**A PAZ ESTÁ NO SEU INTERIOR, PORTANTO, PARA UM MUNDO DE
PAZ ESTEJA EM PAZ CONSIGO.**

Por Maria José Vital Justiniano





Paz

Por José Hilton Rosa

Com os olhos embaçados de medo
Viver ou morrer
Sob canhões, ou naufragos no mar
Uma névoa de sorte
Corta a pele como lamina de aço
Viver ou morrer
Peregrinos de fé
Respirando gases de chumbo
Alimentando esperança e amor
Sem liberdade para trabalhar
O futuro esperar, nunca enterrar
Pecadores inocentes
Outras línguas não entendem o sofrimento
A esperança superando o medo
Para os sobreviventes, um grande enredo
Para os desaparecidos somente a fé consolam os
Paz! Paz! Onde há paz?
Ninguém sabe o caminho da paz
A paz é apenas pensamento
Um jogo entre a vida e a morte
Ao lado dos refugiados, apenas a sorte caminha



UMA PAISAGEM DE PAZ

Por Elisa Alderani

O mar beija a praia,
A brisa suave passa,
As flores expandem seu perfume.
Nas madrugadas, o sol pinta o céu
Com seu pincel dourado...
Uma paisagem de Paz nos envolve. Mas...
Poucos, quase ninguém, sabe observar,
Curtir a beleza que penetra a alma,
Acalma, doa serenidade à doçura
Da natureza, criada pelo Mestre da Paz...

Nós somos Humanos ou robôs?
Escravos modernos
Correndo atrás do nada.
A vida é rápida... Passa!
Noticiários tristes:
Percorrem o mundo num só segundo.
Guerras, violências,
Fome, drogas, multidões sem rumo...

O que nos resta? Quando teremos Paz?
Só insatisfação e falta de gratidão...
Sociedades modernas ditam as leis
Do ter e possuir, ganhar, roubar
Custe o que custar...
E o mais importante estará perdido...

Deus colocou no cerne dos corações sábio
O grande tesouro da Verdadeira Paz!

PAZ

Por Clara Machado

Falar de Paz nos dias de hoje esta muito complicado, pois estamos vivendo momentos de muitas tristezas e dissabores

na nossa Humanidade, hoje estou escrevendo esse texto da Suíça e pensando nas pessoas que estão sofrendo pois precisam sair do seu Pais que está em guerras e muitos tentam entrar para a Europa para conseguir alguma luz de sobrevivência.

E eu medito sobre isso pensando o que acontece com os nossos governantes que a maioria quando assume o poder se corrompe para ter mais, e passa por cima de todas as pessoas que estão em situações de desigualdade.

E ai reflito também que este comportamento é muito antigo e ele tem milhares de anos que o homem no Planeta Terra, faz guerras e mata pelo poder e pelo dinheiro.

O que precisamos aprender que não queremos? porque somos tão resistente ao processo evolutivo, o que falta a nossa humanidade para ser mais solidário?

Quantas perguntas podemos nos fazer para encontrarmos uma resposta e nada me aparece. que todas as resposta se perdem no vazio da mente das Pessoas que vivem nesse Planeta.

E agora partindo da teoria que "Todos Somos Um", vamos juntos eu aqui e você leitor que esta lendo esse texto fazer algo para melhorar nossa vida nesse Planeta tão lindo e encantador.

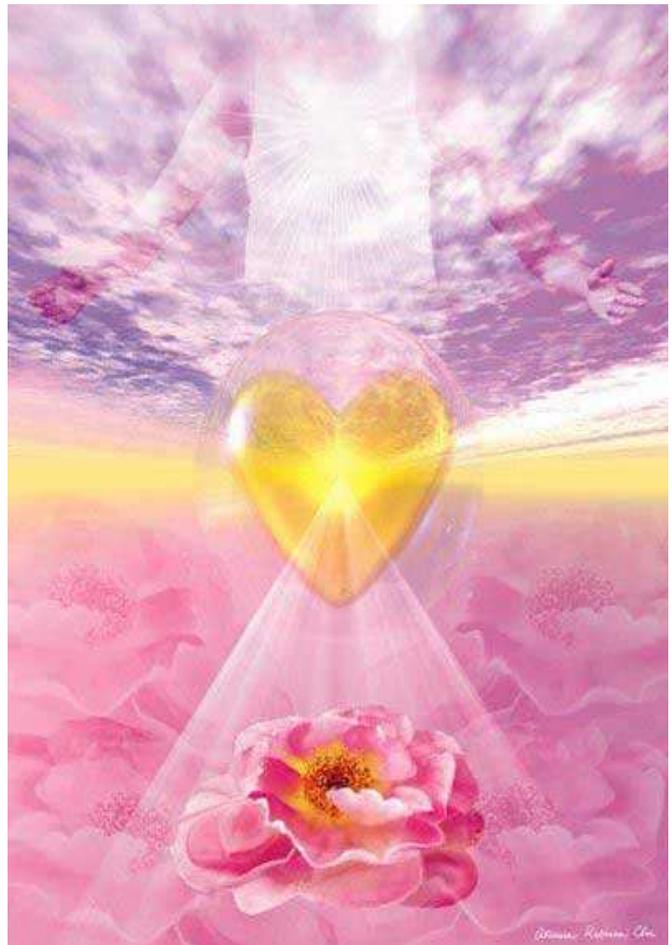
Eu convido você a meditar por 7 minutos durante 7 dias para todos esse refugiados de guerra que estão hoje desesperado saindo de suas casas com suas famílias somente

com a roupa do corpo.

Se conecte com as batidas do seu coração e quando se sentir em silêncio imagine essas pessoas que estão em desespero, sendo cobertas por uma nuvem de luz cor de rosa, a cor do amor universal e imagine que tudo esta se resolvendo em seu Pais e eles estão voltando felizes para suas casas.

Se todos somos um, podemos todos juntos fazer algo por todos eu estou fazendo aqui a minha meditação e te convido para participar dessa caminhada de luz para os refugiados de Guerra e você pode também fazer e compartilhar, pois uma andorinha somente não faz verão, mais milhares delas com certeza fazem.

Gratidão por ter lido esse texto.





Oficina literária sobre o tema PAZ realizada pelo Grupo do Varal do Brasil no Facebook.

Com organização de Isabel Vargas

Esta semana enviaremos ao mundo nossas mensagens de paz, numa só voz e num sentimento único de amor!

Regrinhas para as mensagens:

- **Texto em prosa (conto, crônica, depoimento, mensagem, etc. - sempre em prosa.**
- **Ter ao menos uma vez no texto a palavra PAZ**

Jacqueline Bulos Aisenman

Quando o mundo todo descobrir o que quer dizer “MEU, TEU, NOSSO, VOSSO, DELES” teremos a “PAZ”. Hoje estão confundindo tudo. O que é “MEU” e “TEU” passou a ser “NOSSO, VOSSO, DELES”. Quando voltarmos a conjugar o possessivo de forma correta tudo se encaixará e a felicidade reinará. “Viva a PAZ”.

Maria Nilza Campos Lepre

O processo de paz, quando iniciado em nós mesmos, transcende o mundo dualista, nos unindo em uma perfeição universal.

Alexandra Magalhães Zeiner

PAZ. Como pode uma palavra tão pequena, ser tão grandiosa?! É bastante simples, o dicionário revela um de seus componentes mais importantes: a CONCÓRDIA, pois denota HARMONIA, ENTENDIMENTO, CONCILIAÇÃO. Quem dera o mundo soubesse que existem vários tipos de GUERRA, e não apenas os conflitos armados, as guerras frias, os conflitos interiores, a guerra contra a balança, as guerras entre vilões e mocinhos! Quem dera HOJE fosse declarada GUERRA contra MARGINALIDADE, POBREZA, DROGAS, ABANDONO, TRABALHO ESCRAVO, PROSTITUIÇÃO, e TUDO ÀQUILO QUE NADA NOS ACRESCENTA! A PAZ que o mundo precisa começa em mim, em você, em NÓS!

Cintia Medeiros

(Segue)



A paz começa dentro de nós, em nossas casas... Podemos pedir a paz, mas o exemplo ainda é a melhor lição...

Carmen Di Moraes

Se o mundo procurar por PAZ certamente que encontrara! Mas precisamos querer te-la conosco, enraizada e constante. Uma PAZ como esta que sonhamos fazendo parte de nos, de nossos corpos e mentes como que um perfume que não se acaba, e gostoso, precisa ser construída e, como assim a queremos, sinto que ELA CHEGARÁ!!! VEM PAZ, TE AMAMOS.

Carlo Montanari (Carlos Anselmo Parada)

Trabalhar a paz é promover a justiça no mundo, é oferecer amor. A paz interna é aquela que nos acompanha sempre... A paz é essa luz no sorriso, acolhimento, sinceridade no olhar. Mesmo que a chuva encharque os caminhos e as gotas escorram da vidraça, acendo as luzes da alma, prendo o lampião e sinto o esplendor do sol com a ternura da paz no coração.

Gladis Deble

Quando estamos conectados com a nossa presença interna, esvaziados no Todo que tudo preenche e tudo compreende, conseguimos vivenciar um estado de paz e plenitude que pode se expandir e se manifestar várias vezes durante o dia, basta apenas fazer contato com este estado novamente. Este é um exercício simples e que a prática transforma em hábito. Paz profunda.

Isabel Albuquerque

É um contrassenso lutar pela paz mundial, quando dentro de nosso país e até mesmo dentro de nossos lares ela não reina. Temos primeiro que arrumar nossa casa e somente depois disto gritar ao mundo que devemos ser mais cordatos. A PAZ reinará quando todo mundo aprender a perdoar e dividir, antes disso tudo não passará de utopia.

Maria Nilza Campos Lepre (Segue)



Há 364 anos, contou Alexandra M. Zeiner, num post na sua página no Face, foi criado na Alemanha um grupo de pessoas dedicadas à Paz. 364 anos pedindo pela Paz! Uau... pensei, quantas guerras enfrentadas? e gente pedindo Paz! 364 anos organizaram um grupo pela paz! Acredito que desde a organização das comunidades humanas, mães, filhos, pais e amigos tenham pedido sempre pela paz. Ou seja, há milhares de anos, em um determinado tempo, o pedido de Paz eclodiu contra as guerras. Estamos no século XXI e pedimos profundamente pela Paz. Nossos dias atuais estão cheios de não paz.

Norália Castro

Faz tempo João Nogueira e Paulo César Pinheiro profetizaram que “quando o sol se derramar em toda a sua essência, desafiando o poder da ciência, pra combater o mal”, e todas “As Forças da Natureza” se rebelarem contra tudo de errado, será um bom sinal, porque chegará o tempo em que “as armas e os homens de mal, vão desaparecer”. Temos visto a natureza dar diversos sinais de que a tolerância está acabando, tomara chegue logo o tempo de PAZ, para que “das ruínas um novo povo” possa finalmente surgir.

Ly Sabas

Meu pai era adepto convicto da gentileza. Dizia que se fôssemos gentis por tudo e com todos, não haveria desavenças. A geração de meu pai aprendeu com os pais, com a escola, com a vida, essa gentileza hoje tão desaparecida. Mas a mesma geração sofreu com a estupidez que fomentou as primeiras

guerras mundiais. Papai era extremamente respeitoso e nos ensinou a aceitar as diferenças e a não alimentar preconceitos. A mesma intolerância geradora dos conflitos que se alastram por todo o planeta. Serão a gentileza e o respeito os fertilizantes que estão faltando para que a Paz germine, floresça e dê frutos? Porventura serão o amor e a humildade os adubos necessários para que a Terra se regenere? Torço que sim, pois são produtos difíceis, mas não impossíveis de se encontrar.

Ly Sabas

Paz, palavrinha danada de forte!

Paz da Humanidade!

Paz universal, onde lá distante em luta de guerra constante a Paz é ignorada...

Paz e Felicidade!

Sempre desejamos a amigos e familiares.

Paz, felicidade caminham juntas, Paz assim como a felicidade, penso que também são momentos.

Veja: estamos sempre dizendo:

- Hoje graças a Deus, até que enfim tive um dia de paz!

Ou

-Que Felicidade, hoje tive um dia de Paz!

Enfim felicidade e Paz a todos, carinhos de Neyde.

Neyde Bohon (Segue)

CRÔNICAS

Certa noite, recebi a visita de um amigo. Conversamos muito sobre os maus dias que estávamos vivendo: inflação desenfreada, desempregos e estagnação da economia. Problemas nos chicoteando literalmente. Angustiada com tantos descabros de então, disse para ele, perguntando: o que será de nossos filhos? E meu amigo, rosto sério, mas tranquilo, respondeu: "Pois eu não. Não me preocupo com eles, porque sei da criatividade da juventude. Tenho certeza. Eles encontrarão seus próprios caminhos. Os jovens têm criatividade e saberão se defender."

Meu amigo se foi e eu fiquei matutando esta palavrinha: criatividade. Ela estimula o mundo há milênios. Para sair da não-paz. Criatividade. Impulsiona a Paz. Desta capacidade humana de sair das guerras, surgem inventores, escritores, filósofos, músicos, artistas plásticos e os poetas se aprofundam. Pela criatividade o enfoque da Beleza e o novo olhar no planeta. As boas palavras se multiplicam. E, nesta palavrinha simples: criatividade, me fixei e passei a viver meus dias de ontem e hoje. Encontrei Paz.

Norália Castro

Uma melodia suave na madrugada, um som, que vem da janela, a promessa de lua cheia, uma paz, que, mesmo que venha a chuva, ainda assim, a janela mostrará o brilho que vem do céu...

Já é madrugada e minha companheira é a caneta... A lua que avisto pela janela, está linda, bem cheia... Ouço uma melodia que entra pela janela, não sei de onde vem, pois a cidade dorme, na rua não passa ninguém.

Enquanto as luzes do dia não acendem, continuo a deslizar a caneta pelo papel em branco, lembrando cenas, que ficaram na memória.

Pela janela, avistei a calma trazida pelo vento: a paz. Essa mesma paz, que levará o medo, que aflige, deixando sossego no coração...

Se quisermos encontrar a paz, temos que procurá-la dentro de nós...

Marilina Baccarat De Almeida Leão





A PAZ COMO REALIDADE

Analisando a realidade atual, com tantos conflitos existentes no âmbito internacional, podemos dizer que a Paz é uma utopia.

Para que isto possa se tornar algo viável, palpável e possível de ser conquistado (sim, pois isto é fruto de conquista individual e social) é necessário começar a pensar na Paz como uma construção individual. Quando cada indivíduo perceber que o coletivo é fruto do individual, que uma sociedade pacífica se constrói com indivíduos pacíficos, tolerantes, desprovidos de preconceitos e atitudes discriminatórias podemos pensar na paz universal com mais esperança.

A paz é fruto de exercício individual diário, na atitude pacífica no âmbito familiar. Não há como conceber paz com violência doméstica, maus tratos, fome, alcoolismo, falta de escolaridade.

Portanto, a paz passa também por ações governamentais, políticas públicas que proporcionem condições mínimas de uma vivência digna, com perspectiva de futuro para as novas gerações, geração de emprego para a população jovem e adulta, pela não discriminação do idoso ou do diferente, incluindo nestas diferenças, a religião, a raça, a opção sexual, o portador de necessidades especiais, o obeso, o índio, o estrangeiro. Há que ser percebido que a diferença enriquece, acrescenta e aprimora.

Faz-se importante neste aspecto a educação em Direitos Humanos, desde a educação infantil, ensino fundamental, ensino médio e no âmbito universitário. Deve englobar o educando, os professores e toda a comunidade escolar e a família, com ações multidisciplinares e integradas.

Quando o indivíduo perceber a riqueza que cada um encerra em si e que é necessário conviver e administrar as diferenças e não eliminá-las, será possível a humanidade conquistar a paz.

Isabel Vargas

(Segue)

PAZ INTERIOR

Participando de um grupo de estudos, o assunto a ser tratado na ocasião foi a felicidade. Em uma das etapas, cada participante foi solicitado a dizer o seu entendimento a respeito do que é felicidade.

Chamou-me a atenção que as conclusões dos grupos pareceram convergir para uma resposta comum, que foi o estar bem consigo mesmo. Sintetizando: a paz interior, a harmonia consigo mesmo foi uma resposta muito ouvida.

A presença numerosa no grupo já é um indício de que as pessoas estão percebendo como é importante cada um buscar um caminho próprio, que lhe dê satisfação, conhecimento, crescimento e sabedoria.

É fundamental cada um estar bem, sentir-se pleno, satisfeito em seu interior e no contexto.

Quando olhamos para dentro, descobrimos quem realmente somos, o que queremos, o que desejamos. Buscamos satisfazer nossas necessidades. Bons resultados elevam a auto-estima, dão segurança, confiança, o que facilita a comunicação, os relacionamentos, predispõe à tolerância.

Para conseguirmos chegar a um determinado estágio de paz interior, é necessário passar por várias etapas. É preciso parar, tomar consciência que cada um é um ser único, cheio de contradições e também de sabedoria.

É preciso investir em si mesmo, em conhecer-se, buscando sempre melhorar, o que não significa não errar, pois não temos a obrigação de sermos infalíveis, mas temos a obrigação de aprender com os erros, nossos e os alheios.

Temos que ter sabedoria para saber o que podemos mudar e aceitar o que não pode ser mudado.

Não podemos ser controladores. Deixemos cada um ser responsável por si mesmo. Isto amadurece. Enquanto cuidamos de nós, os outros também aprendem a cuidar melhor de si mesmo.

É importante ter pensamento, sentimento e

atitudes positivas, conosco mesmo, com os outros, com a vida; aprendermos a valorizar coisas simples, que habitualmente podem nos passar despercebidas e que muitos só passam a valorizar após a perda.

Saber olhar a vida com olhar mais criterioso e menos crítico, não ser econômico nos afetos, nos elogios, no incentivo, ser mais sensível, mais intuitivo, menos técnico ou pragmático,

É fundamental saber desenvolver a alegria, a espiritualidade, a compreensão, aprimorar o corpo e a alma.

Temos que valorizar mais o que temos, o que conseguimos, não lamentar pelo que perdemos ou não conseguimos. Ao invés de reclamar, temos que agradecer.

Enfim, só chegamos à paz interior, se trabalharmos nesse sentido, se nos aprimorarmos nessa busca.

Isto não nos é dado por outras pessoas, pois não é nelas que está, mas em nós mesmos. É um tesouro a ser encontrado no interior de cada um e que uma vez encontrado, não queremos perder, pois a sua riqueza se expande, se multiplica atingindo os que estão ao nosso redor, auxiliando-os em sua busca pessoal.

Isabel Vargas



(Segue)

REFLEXÃO

“A crise solidária” virou uma expressão corriqueira nos dias atuais. Vários países em guerra e mortandade sendo feita. Em contrapartida, grupos humanitários ajudam os atingidos por balas e bombardeios. A crise solitária aumenta assustadoramente à nossa frente, hoje. E eu, como pessoa, daqui, do nosso País, o que posso fazer? Esta dor me atinge. Sofro por causa de irmãos meus, que nem conheço, mas são seres humanos com direito à vida e felicidade. O que eu posso fazer? Para mim, só vejo um caminho: preencher minha casa e as pessoas que me cercam, com Harmonia. Trabalhar mais contra a minha vaidade, meu orgulho, minha luxúria... Enfocar pensamentos positivos, assim conseguidos, em meditações e orações, e espalhar mais energia ao meu redor, orar, orar muito por todos, conservar mais tranquilidade íntima para esse enfrentamento coletivo. Envolver-me de luz branca da Paz.

Norália Castro

O Não existe para que valorizemos o Sim das coisas e sentimentos. A Não Paz existe para que saibamos o melhor caminho da Paz, com a consciência ampliada. E assim tem sido feito na História da Humanidade... Guerra e paz, decréscimo e acréscimos, alegrias e tristezas, amor e desamor.

Norália Castro

Para mim, o Não, contrário do Sim, sempre existiu para nos ensinar que a sombra existe, mas a luz pode ser feita. O não inútil não existe... ele é o delineador de caminhos. A Dor existe e está no não, mas em contrapartida, temos remédios devidos para uma infecção e para várias doenças graves. Se alguém algum dia encontrou um remédio sem uma contraindicação, me diga. Penso que a Humanidade será melhor, mais humana, quando encontrar um dia remédios sem bulas com contraindicação.

Norália Castro

Paz é uma utopia...

Regido por leis da física, o ser humano traz consigo instintos animais, que procura lapidar, uma vez que tem consciência: pensa, fala, escreve e cria...

E conseguir a Paz é sua utopia maior... A utopia de paz, com paz e pela paz, é que rege seus sonhos e aspirações maiores. E, acredito, que por sonhar com a Paz, algum dia conseguiremos chegar a um estágio mais evolutivo de Paz. Não há demagogia nos sonhos e nas aspirações de Paz: são sonhos e desejos de muitos. Sempre se busca de Paz.

Norália Castro

Desejar a Paz, pedir Paz para nós e para os outros, é um passo sublime que traz resultados, muitas vezes imperceptíveis. Entretanto, para que o mundo tenha PAZ, é preciso que, em nosso mundo interior, cultivemos a serenidade e, em nosso mundo

exterior, não apenas desejemos, mas cultivemos também a PAZ. "Serenidade é calma, clareza, tranquilidade de espírito, ausência de perturbações interiores. PAZ é ausência de lutas, de violências, de uso do poder contra os outros e de perturbações sociais... é também, ausência de conflitos íntimos e entre pessoas próximas, é bom entendimento, harmonia; é restabelecimento de relações amigáveis, é sossego... Serenidade é um estado de consciência profundo, espiritual; PAZ é manifestação da consciência da Unidade de todos os seres... A paz no mundo depende da paz individual que, por sua vez, depende que conquistemos a serenidade interior e manifestemos a nossa paz ao nosso redor, com aqueles que nos são próximos." (A Oração do Pai-Nosso - O Mantra da nossa Libertação", pág. 159 e...)

Isis Dias Vieira (Segue)



PAZ, três letras apenas...

O mundo dá muitas voltas, diz a sabedoria popular. O que não se diz é que essas voltas são meramente ilustrativas, pois o tempo que se foi não tem volta. Então a questão maior de nossa existência se resume em contornar situações de risco, ou seja, o importante é tratar com respeito e carinho aos demais, pois dessa forma sempre seremos felizes e teremos PAZ.

Marilu R F Queiroz

Vida...

O ser humano contradiz todas as regras do bom convívio. Transgride leis, rompe relacionamentos, destrói a natureza sem perceber que o maior prejudicado é ele mesmo. Enfim, a vida exige de nós uma particularidade apenas: viver em PAZ.

Marilu R F Queiroz

O valor da PAZ...

Toda e qualquer experiência de vida é válida, desde que estejamos abertos para senti-la e vivenciá-la. Sabemos que tudo na vida tem um significado, mas nem tudo é valorizado. O homem é um ser abrupto por natureza e não dá o devido valor aos pequenos, porém importantes aspectos da vida, que é a união, o respeito, o cuidado que temos de ter com os nossos semelhantes, mas, o maior deles sem dúvida é a PAZ!

Marilu R F Queiroz

A Paz é a maior dádiva e o maior presente, de nós para o mundo, do mundo para nós e de nós para nós mesmos; não há dinheiro no mundo capaz de comprar a Paz, simples, sublime, forte e frágil. É aquilo que todos desejamos e que deixamos escapar tão facilmente por entre os dedos, é a ânsia maior nos momentos de dor, tudo pode ser substituível menos a Paz!

Ana Rosenrot

O que é a paz? – A PAZ: é amor por si e pelo próximo, é respeito, é honestidade, é companheirismo, é solidariedade, é bondade, é tranquilidade e é responsabilidade. Tudo isso para cada pessoa, se ensina em casa, na escola, no condomínio, no bairro, na cidade, no estado, no país, se possível no mundo... Se fizeres um indivíduo sabendo o que é a Paz, estarás plantando a semente para o mundo... pois a PAZ é feita por cada um, o mundo ainda terá Paz se aprender essa lição... Plante a PAZ e principalmente dê o exemplo para aqueles que te rodeiam... Aí poderemos ainda ter esperança. Sinta com o corpo e alma, mente e coração, na íntegra, aí sentirás o que é a verdadeira PAZ...

Carmen di Moraes

Precisamos de paz. Paz para reascender a esperança, paz para viver outros dias, paz para cuidar do jardim esquecido, ouvir um filho, ver ao próximo. Paz para ter liberdade e para encontrar a solidariedade que sempre traz a compreensão do que somos. Sabemos, a paz é um sentimento nobre, não malogra, não dissimula, apenas harmoniza. Sem a paz tudo é nada, mas quando ela existe o nada é tudo. Entre felicidade e paz, sou pela paz, a menos que a entendamos como o ápice da felicidade. Paz é o alento dos doentes, senão como encarar dias mais difíceis? Paz é opção pela boa vontade, atingi-la requer abnegação e fé, porque a paz ensina que o tempo muito fará, se buscarmos cultivar novos e bons ares. A seu modo, cada um deverá intuir a paz e, como um dirigível, começar a mover-se para cima, indo calmamente ao encontro de outras paragens da própria evolução.

Sandra Nascimento (Segue)



MENSAGENS

Não há nada que se compare com a paz. É a partir dela que podemos tudo. Nestes momentos de massacres, ameaças e sangue correndo, eu só consigo pensar como seria divino se a paz pudesse invadir os corações de quem comanda e assim dissuadir os pensamentos belicosos. Que a paz penetre os olhos e encha o coração de todos!

Paz ao mundo e a todos os indivíduos!

Jacqueline Bulos Aisenman

Desejando, ardentemente, que os homens evoluam tanto que a palavra "paz" seja algo tão simples e corriqueiro como o nascer do sol...

Rosane A J Lapate

Enquanto lá longe de nosso território, as guerras se fazem e nós somos e seremos atingidos de alguma forma, nesse mundo cada vez mais globalizado, enfrentamos nossa guerra com o vandalismo e com a mudança de dirigentes que se aproxima. Uma frase, muito dita ou escrita, me chamou a atenção: "mais do que nunca precisamos discutir, dialogar, trocar idéias sobre educação, saúde, segurança, desenvolvimento humano e social, para que, sabendo quais as maiores necessidades de nosso País, possamos decidir o nosso voto..." Esta é a nossa guerra imediata: que saibamos bem votar, cada um com suas convicções, que saibamos bem escolher os nossos próximos dirigentes.

Que cheguemos às urnas em Paz e Amor, com uma decisão consciente e bem estudada

Norália Castro

Temos dois ensinamentos a nos guiar. Conquistar objetivos sem violência, pregada por Gandhi, através do amor incondicional, pregado por Jesus. Dois grandes mestres a serem seguidos.

Norália Castro

Dizem que se vive atualmente nos últimos tempos. Últimos tempos que parecem que jamais findarão. As relações humanas são cada vez mais conflitantes. Há cenas que lembram filmes de terror. Violência em todo e qualquer nível, desde guerras sem nenhum sentido até a quebra da lucidez por uso de substâncias alucinógenas vendidas por traficantes em qualquer esquina, do álcool a droga mais pesada. Não há mais paz. Para onde caminha a humanidade? Há necessidade de se pensar reflexivamente, individualmente e coletivamente, nas possibilidades de por um basta, melhor, um ponto final nesse caos de insanidade de destruição pessoal e social. O homem tem que acordar. O homem é um ser político, já declarava o velho e sábio filósofo grego respaldado pelo Homem de Nazaré. A preservação do planeta é condição necessária a sobrevivência humana. Precisa-se de paz no coração, na família, no trabalho, nas ruas, na natureza, na política nacional e internacional. Precisa-se dar passagem a coexistência, a vida, ao amor, a solidariedade, a felicidade, ao respeito, à dignidade, ao arco-íris do milagre dos segundos. A vida foi feita para todos, sem qualquer discriminação de raça, de cor, de dinheiro, de poder. Que a felicidade, Luz Divina no coração, preencha os quatro cantos do planeta com o sorriso de Deus e envolva os homens, as mulheres, as crianças, os anciões em suas relações uns com os outros e, também, interiormente com a paz, essa pomba branca invisível que se materializa na união dos povos, das nações e concede a esperança de se poder ver mais um sol no amanhã.

Jania Souza





Para cada filhote que você compra, um animal é executado na carrocinha ou morre nas ruas.

AMIGO NÃO SE COMPRA!



Revista Varal do Brasil

A revista Varal do Brasil é uma revista independente, realizada por Jacqueline Aisenman.

Todos os textos publicados no Varal do Brasil receberam a aprovação dos autores, aos quais agradecemos a participação.

Se você é o autor de uma das imagens que encontramos na internet sem créditos, faça-nos saber para que divulguemos o seu talento!



Licença Creative Commons. Distribuição eletrônica e gratuita. Os textos aqui publicados podem ser reproduzidos em quaisquer mídias, desde que seja preservado o nome de seus respectivos autores e não seja para utilização com fins lucrativos.

Os textos aqui publicados são de inteira responsabilidade de seus respectivos autores.

A revista está disponível para download gratuito no site www.varaldobrasil.com

Contatos com o Varal?

varaldobrasil@gmail.com

A responsabilidade dos artigos assinados é exclusiva de seus autores e os mesmos não refletem necessariamente a opinião da revista Varal do Brasil.

Para participar da revista, envie um e-mail e enviaremos o formulário.



A silhouette of a person standing on a beach with their arms raised in a 'V' shape, set against a vibrant sunset over the ocean. The sun is low on the horizon, creating a golden glow. The person is wearing a short-sleeved top and shorts. The background shows waves breaking on the shore and distant mountains.

**VOLTAREMOS EM
NOVEMBRO
COM O No. 38!**

www.varaldobrasil.com

www.varaldobrasil.blogspot.com

varaldobrasil@gmail.com